

FESTAS DE VERÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE



Centrais

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE

N.º 17 ANO XVII 2.ª SÉRIE 31/JULHO/92 PREÇO: 75\$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

- MUNICÍPIOS DO INTERIOR PREJUDICADOS PELA POSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS DO FEF
- SEM PDM NÃO HÁ APOIOS

- Afirma o Ministro Valente de Oliveira ao nosso Jornal

centrais



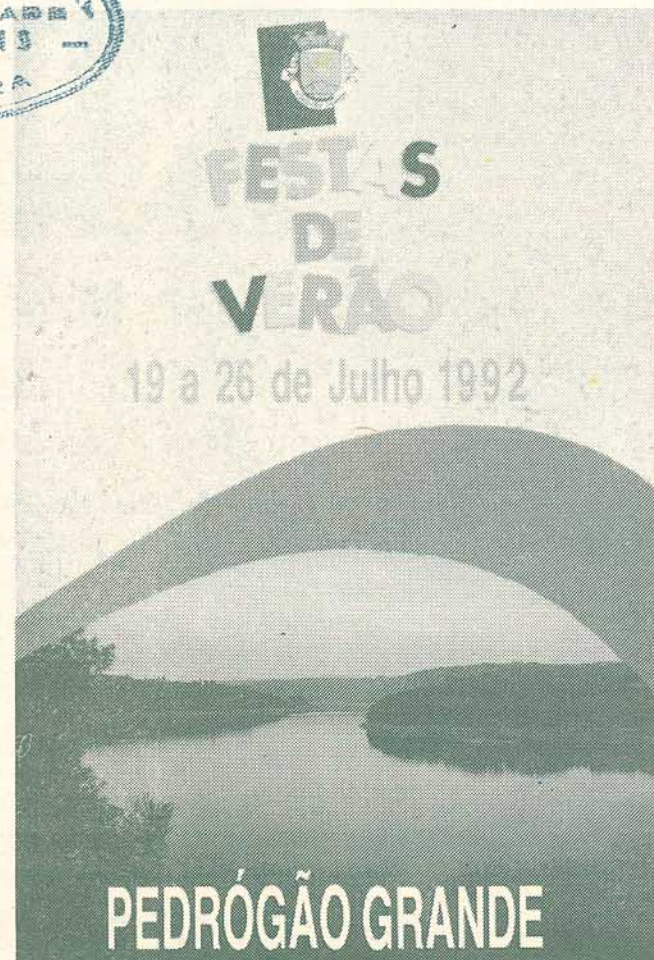
**S. PANTALEÃO
EM FIGUEIRÓ
VIROU SUCESSO**

Pág. 9

Regente da
Filarmónica
Figueiroense,
Américo
Santos, pede
a demissão

Pág. 21

NESTE
NÚMERO
24
PÁGINAS



PEDRÓGÃO GRANDE

**CASTANHEIRA
DE PERA
Ministro
Dias Loureiro
na Comemoração
do 78.º Aniversário
da Fundação
do Concelho**

Pág. 3

**Venha espreitar
a sua casa.**



Consulte-nos para
compra de casa.

poligrupo

o seu poder de antecipação



LISBOA 74 51 17/10 • PORTO 66 86 05 • BRAGA 61 44 55 • AVEIRO 261 26
• COIMBRA 285 36 • LEIRIA 346 61 • SETÚBAL 367 02 • FARO 80 47 65/66
• ALMADA 274 16 38 • SINTRA 923 57 74 • AGENTES EM TODO O PAÍS

FICHA TÉCNICA A COMARCA

**MENSÁRIO
REGIONALISTA**

Depósito Legal nº. 45.272/91
Número de Registo 104.028 na
DGCS

Fundador

Marçal Manuel Pires Teixeira
Proprietária
M^{te}. Elvira da Silva Castela Pires
Teixeira

Sede

Figueiró dos Vinhos
Director
Henrique Manuel Castela e Pires
Teixeira

Director-Adjunto

Valdemar Gomes Fernandes Alves
Chefe de Redacção
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

Redactores

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Ricardo

Colaboradores

Castanheira de Pera
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina Bernardo e João Rodrigues Antunes

Figueiró dos Vinhos

Eng^o. Rui Silva, José Carlos Leitão e Prof. Carlos Godinho

Pedrogão Grande

Amândio Canelas, Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Arq^o. Carlos Leitão, Eng^o. Cristina Afonso, Eduardo Paquete, Eng^o. Fausto Lopes da Costa, Joaquim Palmeira, Manuel Dinis Jacinto Nunes e Eng^o. Pedro Vasconcelos

Lisboa

Dr. Manuel Lopes Barata, Dilar, Teresa Trindade

Porto

Victor Camozas
Cemache Bonjardim
Rádio Condestável

Gabinete Fotográfico

Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fernando (Ped. Grande), Stúdio Sérgio (Fig. Vinhos)

Correspondentes

Derrada Cimeira, Eduardo Martins David, **Escalos de Meio**, Acácio Alves, **Vila Facala**, Maria Leontina Marques e Moisés Dinis, **Arega**, Américo Lopes Silva, **Coentral Grande**, Silvério Nevado

Redacções

Castanheira de Pera
Luis Martins Graça - Ervideira - 3280
Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

Figueiró dos Vinhos

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira - Eiras Novas - 3290 Figueiró dos Vinhos - Telef. (036) 43258

Pedrogão Grande

Eduardo Paquete - Largo do Adro - 3270 Pedrogão Grande - Telef. (036) 45573

Delegação em Lisboa

Rua Gomes Freire, 191 - 2^o - 1000 Lisboa
Telefs. (01) 538375 - 547801 - 523547

Fax (01) 579817

Coordenação e Secretariado
Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante e Helena Taia

Impressão

Imprinter SA
Tiragem
6.000 exemplares

Preço

75\$00
Assinatura Anual
750\$00

TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LISBOA.

COMENDADOR MANUEL NUNES CORREA

Nos finais do próximo mês de Agosto deslocar-se-á a Pedrogão Grande, acompanhado da sua esposa, o Comendador Manuel Nunes Correa.

JOSÉ MACHADO ENTREVISTA ADIADA



Foram diversos os leitores que nos interpelaram pelo facto de não termos publicado a entrevista anunciada, com o vereador da Câmara Municipal pelo PSD José Machado. Deste facto assumimos inteira responsabilidade, retirando quaisquer culpas ao vereador, que se disponibilizou prontamente ao nosso pedido.

Aos nossos leitores e ao vereador o nosso pedido de desculpas, ficando a promessa breve de que levaremos às nossas páginas a entrevista tão desejada pelos Figueiroenses.

JOSÉ NUNES AGRIA UMA VIDA DE HISTÓRIAS FASCINANTES PARA CONTAR



José Nunes Agria, nosso colaborador através da rubrica de Astrologia iniciada no passado número, tem desde há algum tempo mantido um diálogo amigável, frequente e deveras interessante connosco. Desta situação resultou o nosso pedido de levarmos às nossas páginas mensalmente, uma grande parte da história da sua vida e de alguns figueiroenses que se tornaram figuras típicas na nossa terra, dadas as suas características pessoais, alguns dos quais o Dr. Trabuco, Jerónimo Paiva, etc.

Os seus pais, envolvidos por tragédias do destino, viriam a fazer pesar esse facto em toda a educação do seu filho - o José Agria - cuja juventude irreverente lhe abriu as portas a histórias complexas e simultaneamente aliciantes, tem sido um homem lutador, consciente das suas fraquezas e convicto das suas virtudes.

Será com ele que teremos uma rubrica mensal no nosso jornal, que decerto despertará o interesse dos nossos leitores.

ANTÓNIO DA PIEDADE PAIS

Foi com muito prazer que cumprimentámos o nosso amigo António da Piedade Pais, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Aguda, do nosso concelho, após a intervenção cirúrgica a que recentemente foi submetido.

Estando em franco restabelecimento, fazemos votos pela sua completa recuperação e regresso às suas dinâmicas actividades.

AREGA UMA REVIRAVOLTA NO SEU PROGRESSO

A Arega, por tradição, sempre teve uma palavra a dizer quanto às questões que envolvem as lutas em prol das suas populações. E a provar desta vez, foi a inauguração do Centro de Saúde, da Piscina, do Pelourinho e das Alminhas, no passado dia 26 de Julho.

Com uma forte participação popular, José da Silva, Presidente da Junta de Freguesia da Arega, fez questão de transformar aquele dia num dia de festa e regozijo. Estiveram presentes O Governador Civil de Leiria, Professor Francisco Coutinho, o Director da A.R.S. de Leiria, Dr. José António S. e Silva e o Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata, entre outras individualidades. Deste dia daremos no próximo número reportagem desenvolvida pelo nosso colaborador Victor Camozas.

HORÓSCOPO

Por Prof. Apólo

A astrologia é a arte de predizer os acontecimentos segundo a posição dos Astros e baseando-se nos conhecimentos da sua influência nas actividades humanas individuais ou colectivas.

Carneiro
21/03 a 20/04

Afectivo: Não se precipite, pode destruir o lar ou o namoro.

Trabalho: Atenção com as atitudes. Não exceder os limites.

Saúde: Dorés de cabeça? Não há gravidade...

Touro
21/04 a 21/05

Afectivo: Procure o bom entendimento. Vai ganhar

Trabalho: As suas preocupações obterão resultados.

Saúde: Atenção, evitar sol na cabeça.

Gêmeos
22/05 a 21/06

Afectivo: Correspondem-lhe, não abuse, verá o bom resultado.

Trabalho: O que está a obter conserve.

Saúde: Não abuse da praia.

Caranguejo
22/06 a 22/07

Afectivo: Com paciência mantem a situação.

Trabalho: Cuidado com colegas.

Saúde: Coração e estômago podem dar problemas.

Leão
23/07 a 22/08

Afectivo: A concordância obedece a certas medidas.

Trabalho: Ainda cuidado com trabalho conjunto.

Saúde: Excesso de calor pode trazer-lhe problemas. Alcool também.

Virgem
23/08 a 22/09

Afectivo: Não abuse dos seus direitos. Mantenha determinada igualdade.

Trabalho: Todo o cuidado é pouco em mantê-lo sem prejuízos.

Saúde: Os músculos incomodam? Dar fricções com álcool ou vinagre.

Balança
23/09 a 22/10

Afectivo: Sirva-se mas com calma do que lhe oferecem.

Trabalho: Manter o que obteve, mas não abusar.

Saúde: Beber muita água. Os rins exigem.

Escorpião
23/10 a 21/11

Afectivo: Não se exalte. Só perde.

Trabalho: A aplicação dá a vitória.

Saúde: A leviandade pode perdê-lo.

Sagitário
22/11 a 21/12

Afectivo: Persistir nos seus intentos, vencerá.

Trabalho: O que conseguiu tem que manter.

Saúde: Atenção à bexiga.

Capricórnio
22/12 a 20/01

Afectivo: Contenha os nervos, pois pode ter prejuízos.

Trabalho: O excesso trás-lhe grande fadiga.

Saúde: Pouco café e álcool.

Aquário
21/01 a 20/02

Afectivo: Não se iluda, vá com calma.

Trabalho: O que está fazendo vai agradar.

Saúde: Os abusos podem dar cansaços cerebrais.

Peixes
21/02 a 20/03

Afectivo: Está numa boa. Faça por manter a situação.

Trabalho: Os resultados que está a obter vão ainda manter-se.

Consultas pelo telefone 981820 (Coimbra)



JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS - Av. Almirante Reis, 94 A-B-C

ELECTRO PORTUGÁLIA - R. Pascoal de Melo, 15-A - (Junto à Cervejaria Portuguesa) - Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS 52 000\$00
MÁQ. ROUPA INOX 59 000\$00
MÁQ. LOUÇA AUT. 68 000\$00
ESQ. JUNKER 10 L 23 500\$00
FOGÕES desde 22 000\$00

TVcor 35 000\$00
SANYO SHARP
SONY PHILIPS
MITSUBISHI J.V.C.

Video SANYO 49 000\$00
PHILIPS 49 500\$00
SONY 50 000\$00
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÂMARAS

SONY TP46 160 000\$00
PANASONIC G2 160 000\$00
" G3 195.000\$00
" MS70 180 000\$00

AEG • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERO : = MICRO-ONDAS - ARCAS - combinados - todos os ELECTRODOMÉSTICOS

Castanheira de Pera

4 DE JULHO DE 1914 78 ANOS DEPOIS

Em todas as manifestações ficaram no ar as consequências resultantes dos bons acessos e a consciência de que na área florestal todos têm uma responsabilidade a assumir e um dever a cumprir.

BOMBEIROS BAPTIZAM VIATURA

Nunca é demais lembrar que os Bombeiros de Castanheira de Pera continuam a manter um comportamento eficaz nas suas acções de prevenção e luta contra os incêndios. O prestígio que aquela Corporação goza a nível nacional, associada ao nível dos gestores administrativos - lembremo-nos de alguns; **João Antunes e José Rui Rabaça Alves** e actualmente, de um dinamismo ímpar, **Jorge Correia** - tem facilitado as influências para que se consigam os apoios necessários à sobrevivência desta Associação. A provar está o facto da actual direcção e corpo activo terem conseguido obter os fundos necessários para a aquisição de um auto-tanque de 15.000 litros, cujos custos rondam os 5.000 contos, e para os quais a Edilidade participou com 1.000 contos.

As honras foram dirigidas a esta viatura que mereceu o baptismo com o nome de "Comunidade Castanheirense", numa cerimónia presidida pelo reverendo pároco da paróquia local, padre **Daniel**, com a presença do Presidente da Câmara **Graça Oliva**, que se congratulou com a iniciativa, e dimensionou a importância dos bombeiros aos mais elevados critérios do respeito humano, de **Jorge Correia**, presi-

dente da Direcção dos Bombeiros Voluntários, que salientou a aderência da nossa população ao apelo dirigido, denunciando neste contexto as razões do nome da viatura, e de outras individualidades, entre elas, os que tornam possível estas cerimónias e elogios, mercê dos seus sacrifícios; os soldados da paz.

NOVAS PONTES INAUGURADAS Ponte de Linhares e Ponte de Pera/Botelhas

Estas inaugurações, logo pelas 10 horas da manhã, envolveram diversas personalidades, entre as quais, o Director do Programa Operacional de Temporais, Eng.º **Campelo Ribeiro**, que descerrou na ponte de Linhares uma placa alusiva que incluía o seu nome, Director dos Serviços Regionais de Hidráulica do Tejo, Eng.º **Nunes dos Santos**, a quem coube desta vez o descerramento da placa da ponte de Pera/Botelhas, dois deputados pelo círculo de Leiria, e autarcas Castanheirenses.

Nestas cerimónias **Graça Oliva** fez questão de salvaguardar a acção do eng.º **Nunes dos Santos** e Eng.º **Campelo Ribeiro**, cujos papeis foram importantes na conquista destes acessos para as populações, tendo em conta os meios financeiros disponibilizados para o efeito. Salientou ainda que a construção destas pontes, além de corre-

sponder a um velho anseio, veio aproximar as populações dos concelhos que integram a comarca.

SESSÃO SOLENE «A Europa dos Pequenitos em Castanheira, seria homenagear Bissaia Barreto, um bene- mérito Castanhei- rense e sobretudo tratar-se-ia de um acto de justiça para com Castanheira de Pera» - Graça Oliva

A sessão Solene, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, teve início às 11H15, sendo presidida pelo Ministro da Administração Interna, **Dr. Manuel Dias Loureiro**, com a presença do Governador Civil de Leiria, **Francisco Coutinho**, Secretário de Estado dos Recursos Naturais, **António Taveira**, e ainda, além de outras individualidades, pelos deputados **Dr. Belarmino Correia**, do PSD e **Julio Henriques**, do Ps.

Os primeiros momentos foram preenchidos com a homenagem prestada a título póstumo ao regionalista e escritor, **Dr. Herlander Machado**, agraciado com a **Medalha de Mérito do Concelho**, distinção esta entregue à viúva e ainda com a evocação à memória do **Dr. Bissaia Barreto** numa palestra dirigida por **Benedito Dias**.

Neste período, O Edil Castanheirense, **Graça Oliva**, dirigiu algumas palavras de enaltecimento à



Foto Paulo Marçal

Graça Oliva; remete dossier de preocupações para o Governo

figura deste grande benemérito e cirúrgião, vincando, a propósito do projecto de construção de PORTUGAL DOS PEQUENITOS, que este teria maior eficácia a todos os níveis caso fôsse Castanheira a contemplada pela Fundação Bissaia Barreto, acrescentando que para além de homenagear este conterrâneo, seria sobretudo um acto de justiça para com a sua terra natal.

Graça Oliva aproveitaria para informar que a Fundação Bissaia Barreto e a Câmara iriam estabelecer um protocolo que daria a posse plena do imóvel que foi a casa de Bissaia Barreto, localizada no centro da Vila e ainda da doação pela Fundação de um terreno para fins públicos.

OS DISCURSOS Graça Oliva

Coube a este autarca o início dos discursos.

A sua intervenção foi constituída por 3 partes distintas; a primeira para uma breve análise histórica do concelho, privilegiando os factores sócio-económicos, - uma introdução que pretendeu definir os passos dados para melhor se entenderem algumas actuais razões - passando a seguir a enunciar as obras que durante este mandato se realizaram por admi-

nistração directa; desde os trabalhos de construção e adaptação da Casa dos Cantoneiros num Restaurante Turístico, à rede de esgotos e ainda às pontes que foram nesse dia inauguradas.

Os projectos de futuro foram a tônica da última parte, mencionando a construção das piscinas municipais, de uma barragem no Coentral, alargamento e beneficiação da rede de esgotos e saneamento básico, e de mais acessos que permitam a fácil acção dos bombeiros às nossas matas - aqui numa solicitação ao Ministro **Dias Loureiro** para um maior apoio governamental.

Aproveitando esta presença Ministerial, **Graça Oliva** dirigiu ao Governo um apelo para que Castanheira de Pera merecesse nas suas preocupações um apoio mais efectivo, tendo em conta os projectos em curso.

E como não poderia deixar de ser, **Dias Loureiro** foi desta vez o "embarretado", numa tradição que Castanheira adoptou para oferecer o típico barrete das Samadas.

Dias Loureiro

Denunciando o surto de progresso que o país está a atravessar, estabeleceu o paralelismo entre as regiões litorais e do interior, reconhecendo que no primeiro caso o desenvolvi-

mento tem sido maior, e isto pelas condições geográficas inerentes, mas contudo que tinha chegado a hora do interior dar conta de si, tendo em conta a construção das vias de comunicação por todo o país.

Reconheceu a dado passo as potencialidades da nossa zona, salientando que o Governo está apostado no apoio ao seu desenvolvimento. Defendeu ainda a riqueza florestal do nosso país, e a confiança nos homens para que possam empreender de forma eficaz a sua exploração, sendo necessário para isso uma maior educação e formação florestais.

Numa perspectiva de prevenção contra os fogos, o Ministro da Administração interna responsabilizou os proprietários das matas pela fácil deflagração de incêndios, uma vez que também a eles cabe o dever de saber prevenir, não bastando que se critique os Bombeiros, Autarquias e Governo.

Encerrou o seu discurso com a informação de que a Edilidade Castanheirense lhe tinha entregue um Dossier de preocupações para ser entregue ao Governo.

Um Dossier que todos esperamos não ser esquecido.

Em Pedrógão Grande

COLÓQUIO SOBRE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Correia Moniz, Presidente da Região Turismo Centro anima colóquio com posições frontais

Integrado no Programa das Festas de Verão do Concelho de Pedrógão Grande, realizou-se um colóquio sobre o tema **Desenvolvimento Económico**, com a presença de **Manuel Henriques Coelho**, presidente da Câmara de Pedrógão, **Eng. Manuel Martins** do Núcleo Empresarial da Região de Leiria, **Dr. Paulo Viegas**, Técnico da Caixa Geral de Depósitos e gestor de conta de empresas, **Joaquim Correia Moniz**, presidente da Região Turismo Centro, **Dr. João Casaleiro Costa**, da Comissão de Coordenação da Região Centro e como moderador, o **Dr. João Manuel Gomes Marques**, Director da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal.

Manuel Henriques Coelho abriu a sessão, deixando transparecer em todo o seu discurso a problemática inerente ao desenvolvimento Regional e local, desafiando os empresários à aposta do investimento no interior, dadas as condições, que no caso de Pedrógão, se complementaram com a construção da IC8. De seguida, o **Eng. Manuel Martins**, defendeu o

Associativismo e Desenvolvimento, adiantando os programas Operacionais em curso para apoio ao sector empresarial, seguindo-se o **Dr. Paulo Viegas**, que em moldes genéricos se debruçou sobre Financiamento e incentivos financeiros. Resumindo a sua intervenção, diríamos que ensinou os primeiros passos a dar a quem pretende financiar uma ideia de investimento.

Joaquim Correia Moniz, de uma frontalidade já habitual, não poupou críticas às Instituições bancárias portuguesas, que no seu paracer e numa expressão popular - «dá um porco a quem lher um boi». Acrescentaria nesta crítica, a acusação que a banca portuguesa tem obtido ano para ano aumentos nos lucros de milhões de contos, alheando-se nesta desmedida ambição dos factores sociais, uma vez que os apoios que prestam a acções de índole sócio-cultural são ridículos - até insultuosos - e morosos. Contou mesmo que a CGD atribui, a pedido da RTC, apenas 100 contos para a festa da sardinha (uma tradição cultural

com centenas de anos), demorando 4 meses para os entregar. A nível do Turismo, apelidou alguns empresários de hotelaria de vigaristas, sendo poucos aqueles que concebem um projecto sério e honesto e com dimensão empresarial. Quanto ao Turismo de Habitação Rural, - uma linha de crédito criada para recuperar imóveis antigos, com a finalidade dos seus proprietários alugarem quartos a turistas - afirmou-nos que foram muitos os particulares que se aproveitaram desta linha de crédito com juros a 13% podendo ser financiados a fundo perdido em 50% do investimento, para restaurarem as suas casas sem no entanto cumprirem o acordo, ou seja, a disponibilização de parte do imóvel para o turismo de habitação, e ainda o abuso dos preços cobrados no alojamento, que nalguns casos ultrapassavam os preços de hotéis de 5 estrelas.

As suas posições de coragem e frontalidade absorveram completamente o auditório, que acabou por terminar cerca das 1h30 da madrugada.

Sobre as perspectivas de Desenvolvimento segundo um novo quadro Comunitário de apoio, foi o tema da intervenção do **Dr. João Casaleiro Costa**, que fez um historial da presença portuguesa na CEE, dos apoios que derivam da nossa integração, da aposta que se pretende na mentalidade da nossa população, susceptível de absorver e enfrentar os desafios que se adivinham, dentro de um espírito europeu.

O seu discurso foi muito válido, definindo a imagem que alguns tendem a distorcer quanto ao futuro de Portugal na Europa, na base de uma união europeia.

O **Dr. João Marques** tinha a difícil tarefa de moderador, obtendo no entanto um papel importante quando abreviava nas suas intervenções o tema desenvolvido pelas entidades convidadas.

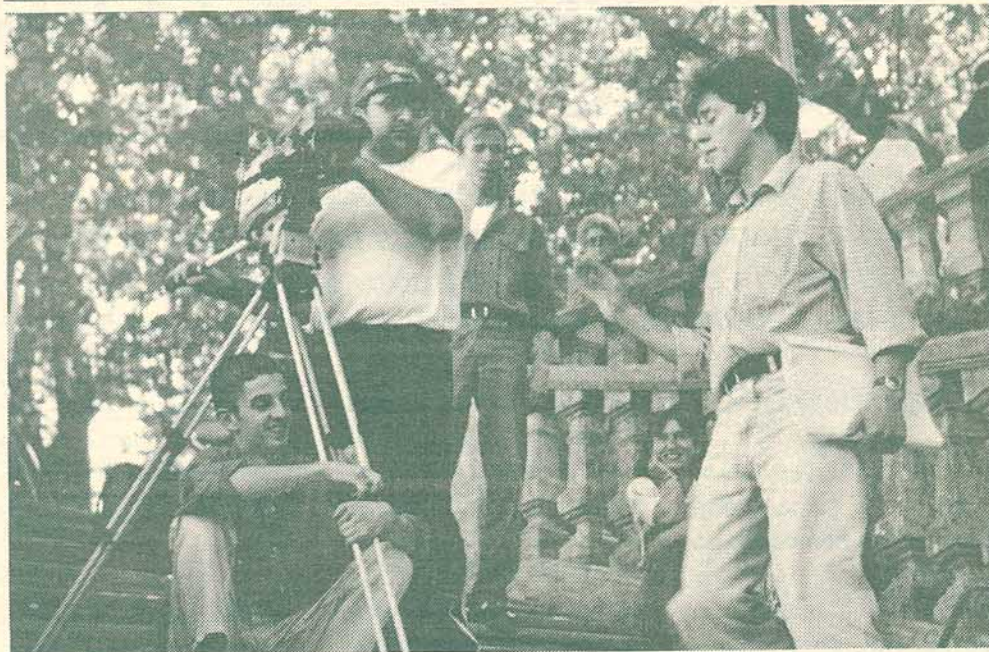
Seguiu-se um debate que acabou por ser animado, em que intervieram questões colocados pelo Advogado **Dr. Filipe Moreira**, pelo nosso Jornal, por um futuro empresário Arménio, interessado em investir na área de hotelaria em Pedrógão, **Sarkis Istambulian**, entre outros.

Este debate revelou-se de grande importância, já que se apresentou todo um quadro de intenções que a Edilidade de Pedrógão Grande disponibilizou para ser aproveitado pelas diversas áreas económicas, visando condições favoráveis ao investimento neste concelho.

Um trabalho notável e sem precedentes que os autarcas Pedrogueses estão a desenvolver.

Paulo Maarçal

TIAGO DIAS FILMA NA NOSSA REGIÃO O ÚLTIMO SUSPIRO



Tiago Dias ao lado direito durante as filmagens

Tiago Dias que está a terminar o curso superior de cine- vídeo na Escola Superior Artística do Porto, dirige a realização e produção do filme **O ÚLTIMO SUSPIRO**.

Tiago Dias natural da nossa vila filmou algumas das paisagens com que a natureza foi pródiga em dotar a nossa região, aproveitando belas imagens do nosso concelho, nomeadamente o jardim parque, Foz de Alge e outros locais.

O guião do filme - **O Último Suspiro** - descreve as quatro passagens da vida do homem, neste caso o personagem - o João - e onde a vivência daquela que foi o grande amor da sua vida - a Soraia - nos conduz a uma realidade que no fim de contas passa por todos nós.

A rotação do filme - **O Último Suspiro** - é feito integralmente ao natural não havendo portanto cenários ou técnicas americanadas.

Os cenários são deslumbrantes que a natureza nos prodigiou até ao dia a dia do comum cidadão.

Uma estação de caminho de ferro, com todo o frenesim da chegada e partida dos comboios, neste caso a maravilhosa

e monumental Estação de S. Bento da cidade do Porto.

Mas e aqui no Porto é feito o aproveitamento dos belos edifícios arquitectónicos da Avenida dos Aliados, as esplanadas de cafés e confeitarias, o socorro que os bombeiros prestam à comunidade, tal como também um hospital central, tudo com um enredo adequado.

Surge os amores ilícitos vividos num hotel de luxo, tal como também o aconchego de um lar jovem - que literariamente consideramos "o amor e uma cabana".

No elenco do filme, **O Último Suspiro** conta com o desempenho de artistas profissionais, mas no seu todo surgem-nos amadores na maioria dos casos grandes revelações como é o caso do nosso conterrâneo amigo **PULO JORGE SILVA SANTOS**, englobando cerca de cem figurantes.

As filmagens na região de Figueiró contaram também com a presença de **João Costa** - assistente de produção - **Celeste Dias**, **António Costa**, **Margarida Paiva**, **Luis Correia** e **João Dias**.

E em toda a naturalidade das filmagens do filme **O Último Suspiro** -

não podia faltar espontaneidade de um rebanho de ovelhas e barcos centenários - brande cartaz rústico da Foz de Alge.

O tempo de duração do filme é de cem minutos, divididos por quatro episódios, que esperamos até ao fim do ano possam ser transmitidos ou pela estação de televisão que ainda temos, ou já pelo figurino das novas estações privadas, cujo início está previsto para o mês de Outubro.

Contudo e dado os meios técnicos que foram postos à disposição do Tiago Dias pela produtora **Miragem**, empresa esta de que recentemente a RTP transmitiu a série **Claxon**, o filme **O Último Suspiro** está preparado para a dobragem noutras línguas, de modo a poder ser transmitido no estrangeiro.

De destacar figueirense como o Tiago Dias que tendo de procurar noutras paragens o seu futuro, não esquecem as raízes da sua origem.

E estamos certos que Tiago Dias vai contribuir com o filme **O Último Suspiro** para uma nova geração do cinema português.

PARABENS E FORÇA TIAGO DIAS.

Victor Cameozas



Correia Moniz da RTC



Avelar
BACHAREL

MARIA JOSÉ NEVES MENDES

Concluiu há poucos dias com elevada classificação na Escola Superior de Educação de Coimbra o Curso Superior de Educação Pré-Escolar, **Maria José Neves Mendes**, 22 anos, natural e residente no Avelar.

A nova Bacharel desejamos que as portas da vida se abram com a brevidade possível e que o sucesso lhe seja um companheiro fiel.



ROTARY CLUB DE CASTANHEIRA DE PERA

* Transmissão de tarefas
* Homenagem a Kalidás Barreto

No passado dia 29 de Junho, realizou-se a TRANSMISSÃO DE TAREFAS do ano rotário 91/92 para 92/93, deste Clube de serviços e que teve lugar no restaurante CHURRASQUEIRA-CASTANHEIRENSE, em Castanheira de Pera, aproveitando-se a oportunidade para homenagear o sr. Kalidás Barreto, pelo seu contributo para a história do concelho.

O ano rotário compreende o período de 1 de Julho a 30 de Junho do ano seguinte, equivalente ao ano civil e fundado por Paul Harris.

Actualmente totalizam cerca de 1.132.500 rotários, espalhados por 175 Países e que constituem perto de 25.000 clubes.

Como Clube de serviços em prol das Comunidades onde se inserem, qualquer Clube Rotário deve ter como grandes objectivos fomentar a ética profissional, o companheirismo, a compreensão e a paz mundial.

O Rotary Club de Castanheira de Pera "arrancou" formalmente em 11/Junho/1987, com a entrega da sua Carta Constitucional, pelo então Governador Armando Teixeira Carneiro, continuando com 24 membros que formam o respectivo Quadro Social, isto é, 24 indivíduos do sexo masculino (embora já existam Clubes com mulheres no seu seio, caso do Rotary Club de Coimbra-Olivais), das mais variadas áreas profissionais, procurando representar um leque alargado das actividades económicas.

No ano recentemente terminado, o Conselho Director era formado pelos seguintes Companheiros:

- Presidente - Pedro Barros
- Vice-Pres. - José Cassapo
- Secretário - Jorge Duro
- Tesoureiro - José Gil
- Dir. Protocolo - Mário Nascimento
- Pres. Com. Serviços Internos - Gilberto Almeida
- Pres. Com. Serviços Profissionais - Manuel Barata
- Pres. Com. Serviços à Comunidade - Fernando Lopes
- Pres. Com. Serviços Internacionais - Domingos Francisco

Poderá afirmar-se com toda a justiça que no último ano verificou-se uma grande abertura à Comunidade, através de palestras abertas, onde se abordaram temas de interesse geral, contribuindo assim para formar e informar a opinião pública, alargando-se o debate aos participantes e dando ao mesmo tempo outra imagem do Rotary.

Temas que vão desde oportunidades de negócios e formação profissional, à qualidade de vida do planeta e à medicina, foram tratados por especialistas nas várias matérias.

Têm uma bolsa a estudar na Escola Tecnológica e Profissional do Pinhal Interior (Pedrógão Grande) e, por outro lado as esposas dos Companheiros deram um apoio pioneiro ao Clube, que viabilizou a aquisição de 3 cadeiras de rodas que foram oferecidas à Comunidade (Lar e a um particular inválido, ficando depois propriedade dos Bombeiros).

Colaboraram também na campanha de recolha de papel, a nível local e integrada num projecto mais vasto coordenado pelo P.I.P.S.E., que contou com a participação de todas as Escolas do concelho, "projecto educativo" este que culminou com uma grande e colorida "marcha do ambiente".

Resta dizer que este Clube tem como meta contribuir para a formação de outro Rotary Club, no vizinho concelho de Figueiró dos Vinhos.

Finalmente, seguem-se os nomes que constituem o Conselho Director para 92/93:

- Presidente - José Cassapo
- Vice-Pres. - Mário Nascimento
- Secretário - António Carreira
- Tesoureiro - Augusto Joaquim
- Dir. Protocolo - Luis Cravino

Obs: As Avenidas internas serão lideradas pelos mesmos Companheiros do ano anterior, já que os seus "mandatos" são bienais.

Pedro Barros

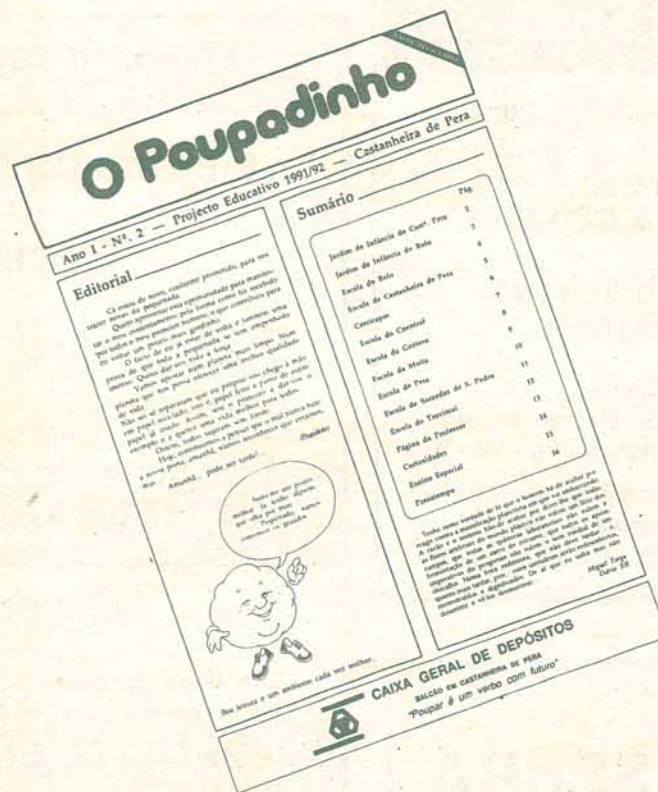
DR. JOSÉ ANTÓNIO FERNANDES PEREIRA

Natural de Castanheira de Pera, terra que visita frequentemente, porque aqui tem família e inúmeros amigos, apraz-nos registar a sua recente nomeação como Director do Hospital de Seia, onde se encontra radicado há bastantes anos e onde tem exercido a sua actividade de Clínica Geral.

Um abraço de parabéns e as nossas felicitações.

Pedro Barros

O JORNALISMO ESTÁ MAIS RICO



Já vai no segundo número a edição de "O POUPADINHO", jornal surgido com o PROJECTO EDUCATIVO idealizado, sonhado, colocado em prática (se lá que mais...) pelo responsável pela COORDENAÇÃO CONCELHIA DO P.I.P.S.E., o professor FERNANDO LOPES co-adjuvado por uma "vasta" equipa de colaboradores ligados ao ensino.

Este JORNAL é impresso em papel reciclado; tendo todas as escolas do concelho de Castanheira de Pera o seu espaço reservado com artigos dos seus alunos. A sua mensagem é diferente de todos os outros jornais, ainda que elaborada por crianças; sendo ela a DEFESA DO AMBIENTE.

Por isto e não só, PARABENS ao POUPADINHO, e que o mesmo viva muito tempo, servindo de exemplo a toda uma Comarca, e, quem sabe, se o não será também para todo o País?

Filipe Lopo

INCITAMENTO: - Anime-se! O pior ainda está para vir...

(J. Johnson)

Que mais posso dizer ao meu amigo, que pagou uma fortuna por uma fotocópia?

E verdade! Um amigo meu, necessitou de um documento, e, como, não possuía o original (ou cópia) dirigiu-se a uma repartição pública onde solicitou uma fotocópia do dito documento, através de um requerimento.

Foi o seu erro: pagou no total 390\$00 (trezentos e noventa escudos), divididos da seguinte maneira:

- Busca do documento - 100\$00
- Fotocópia do documento - 250\$00
- (Ou certidão?!?)
- Custo do papel - 40\$00

(Ou fotocópia) TOTAL - 390\$00

Conforme fotocópia do original do recibo inclusa, pode-se verificar a veracidade de tal assunto. No entanto, e para não causar embaraços a ninguém, o nome e número de contribuinte do meu amigo, assim como o nº do recibo, foram deliberadamente apagados.

No entanto, e face à pergunta do meu amigo, a minha resposta é:

- "ANIME-SE O PIOR AINDA ESTÁ PARA VIR..." amigos leitores já viram se a moda das fotocópias a preço de ouro entra em circulação?... Filipe Lopo

NÃO HÁ DÚVIDA: RIR É O MELHOR REMÉDIO!

ADULTÉRIO:

"Democracia aplicada ao amor" (H. Mencken)

MATRIMÓNIO:

"O estado matrimonial é considerado "santo" pelo facto de haver tantos mártires" (F. Blatter)

Ao começar desta maneira previ os risos francos, as gargalhadas sinceras e, também a vontade de muita gente em apertar-me o pescoço...

Desejo no entanto contar o que me levou a este início:

- Tal como os dentistas brasileiros que actuam em Portugal sem a devida autorização do Ministério da Saúde, existem também por todo o país os "ginecologistas", que da profissão só têm o nome; ou nem isso... embora alguns deles exerça medicina...

Sabemos que nem todos os médicos merecem o que até aqui se disse porque a sua honestidade e amor à profissão estão acima de qualquer suspeita; para estes, a minha sincera e franca admiração e simpatia, mas acima de tudo o meu respeito.

Não posso no entanto deixar de relatar o que o meu amigo M.J. me contou:

- Num determinado hospital do país, que estava em obras, entrou uma senhora que perguntou aos presentes:

- Por favor, onde são as consultas de estomatologia?

Junto a uma porta, estava um cavaleiro de bata branca que de imediato respondeu:

- Faça o favor de entrar. Eu atendo a senhora.

A senhora entrou. Lá dentro o cavaleiro de bata branca mandou a senhora despir-se. Ela assim fez. Depois de apalpar a senhora (não é o mesmo que palpar), mexer onde quis e como quis, diz-lhe:

- A senhora vai desculpar-me, mas o seu caso tem de ser visto pelo meu colega. Por favor dirija-se ao 2º piso, à porta nº tal, de certeza que o meu colega vai resolver o assunto.

E a senhora assim fez... subiu

ao 2º piso, bateu na porta nº tal, e...

- Faça o favor de entrar. Então? O que a traz por cá?

- Sabe sr. dr., estive no 1º piso, e o seu colega depois de me examinar, mandou-me vir ter consigo...

- Ah! Sim, sim.. Faça o favor de se despir.

A senhora obedece à ordem médica. E, de novo, é apalpada, examinada durante algum tempo minuciosamente, e...

- Desculpe, mas vou ter de lhe dizer: - O seu problema transcende os meus conhecimentos.

A senhora vai ter de dirigir-se ao 3º piso, entrar no consultório onde está afixada uma placa à porta que diz "ESTOMATOLOGIA", lá o meu colega a consultará convenientemente:

E a senhora sobe ao 3º piso, procura a porta com a placa descritiva; bateu e entrou. Lá dentro, e sem esperar por ordem médica, a senhora começou a despir-se.

- Mas... o que está a fazer, minha senhora?

Pergunta o médico...

- Estou a despir-me, sabe... Os seus colegas do 1º e 2º pisos antes de iniciarem a consulta, sempre me mandaram despir. E eu pensei que fosse necessário fazer o mesmo aqui...

Espantado, com um misto de admiração e incredulidade estampados no rosto, o honesto médico apenas conseguiu articular:

- 1º e 2º pisos? Ai os malandros dos estucadores...

Pois é... se os médicos, falsos ginecologistas podem mandar as senhoras despir as suas roupas, porque o não podem fazer os estucadores?

Verdadeiro? Apenas um boato? Não sei. Sei apenas que dá que pensar...

Filipe Lopo

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro
"PENTEARTE"

Mobiliás de Cozinha e de Estilo
Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA
PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas,
pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

Sonebna

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º-Dto.
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. FRANCISCO BRANCO

Médico de Clínica Geral
Consultas

2^{as.}, 4^{as.} e 6^{as.} - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avença com a Comp. Seguros Bonança

DR.ª CÂNDIDA BRAZ DINIS

Ginecologia

Sábados a partir das 9,30 horas

CENTRO DE ENFERMAGEM

- para pensos e injectáveis
- Domicílios programados
- Por marcação nos mesmos horários

ANÁLISES CLÍNICAS

LABORATÓRIO AEMINIUM
Análises clínicas

2^{a.}s., 3^{a.}s., 4^{a.}s., 5^{a.}s. e 6^{a.}s. das 8 às 9,30 horas
Dir.Técnico: Dr. Figueiredo Leite

ADVOGADO

5^{as.} a partir das 18,30 horas

Marcações das consultas médicas: Telef. 44582
- Nos mesmos horários e 5^{as.} a partir das 18 horas

Souto Vale - 3280 Castanheira de Pera

LUIS DE FRIAS FERNANDES

MÉDICO
CLÍNICA GERAL

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS MESQUITA
CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRÚRGIA GERAL

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone 45103
Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES
TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2.º - 1100 LISBOA

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286
3260 Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.

Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos



VARIANTE DO PONTÃO CONCLUÍDA



Com a presença de autoridades governamentais e autárquicas, foi inaugurada no passado dia 17 de Julho a IC3, variante do Pontão, entre a Serrada da Mata e Venda das Figueiras, a poucos quilómetros do Avelar, que ligará, ainda no corrente ano, à IC8, entre o Pontão e Pedrógão Grande.

Segundo informação adiantada por Manuel Henriques Coelho, o Edil de Pedrógão, o troço entre o Pontão e o Fato será aberto ao trânsito dentro de poucos dias, admitindo - segundo a JAE - que a conclusão da IC8 se verifique em Novembro do corrente ano, prevenindo-se mesmo a inauguração para o dia 15 do mesmo mês.

PEDRÓGÃO TERÁ A PONTE MAIS ALTA DA EUROPA

O projecto para a 2ª fase da IC8 que ligará Pedrógão Grande a Vilar Formoso vai ser colocado a concurso público já no próximo mês de Agosto, conforme declaração pública do Ministro dos Transportes.

Este troço inclui a

construção de uma ponte sobre o Rio Zêzere, entre N. Srª. dos Milagres em Pedrógão e Pedrógão Pequeno, com uma altura de 150 metros, um vão com 400, tendo o principal 180 e será considerada a mais alta ponte da Europa.

NORBERTO SIMÕES MOREIRA

Reparação e construção de obras

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua do Amial

Telefone (036) 44514 - 3280 Castanheira de Pera

O PARAÍSO

Artigos de decoração

CLUBE DE VÍDEO

Rua Bissaya Barreto, 31

BOLETIM MUNICIPAL TEM DIRECTOR

Os Boletins Municipais têm constituído um elo importante entre as autarquias e as suas populações, divulgando nas suas páginas as actividades camarárias.

A sua influência e sucesso levaram à necessidade de cada Boletim ter o seu Director. No caso de Pedrógão Grande, assumiu essa

responsabilidade o nosso amigo e colaborador, Eng.º

Mário Coelho Fernandes, vereador daquela edilidade, a quem apresentamos os nossos votos de sucesso. Publicamos o seu Editorial incluído no último Boletim referente a Abril/Junho, onde o leitor poderá melhor aperceber-se das razões desta nova filosofia Municipal.

Editorial



Depois de 1 ano de experiência na elaboração do Boletim, decidi o nosso Município participar no III encontro Nacional de Boletins Municipais realizado em Santarém nos dias 2 e 3 de Abril, afim de podermos melhorar a qualidade de informação.

Fui eu o participante e verifiquei depois desse encontro, que ao abrigo da Lei de Imprensa o nosso Boletim deveria ter um director.

Na Reunião do Município de 9 de Abril ficou deliberado ser eu o director; e é nessa qualidade que me dirijo aos nossos Municípios e Leitores para deixar aqui uma mensagem:

Enquanto director do Boletim Municipal este será gratuito, será sempre um órgão isento de política partidária, será um órgão informador da Actividade Autárquica desenvolvida pelo Município; será um órgão informador das principais notícias do Município, será um órgão informador das principais Actividades Culturais, e Desportivas realizadas no período a que se refere o Boletim. Será um órgão informador dos principais eventos relativos a esse período.

ASSOCIAÇÕES EM TRANSFORMAÇÃO

As Associações Culturais e Recreativas são uma feliz realidade na nossa zona. Cada lugar gosta de ter o seu clube, as suas actividades, nem que seja só a do chinquillo. O que importa - e isso já é tradição - é o convívio entre os conterrâneos, com um espaço próprio para um jogo de cartas, uma tagarelice, um copo e quantas vezes um pifo. Pena é, que a frequência seja feita pelos homens, ficando as mulheres reservadas às tarefas do lar. Se por um lado elas não se importam, pois já sabem que o bicho homem sempre gostou destes refúgios, por outro sentem-se deslocadas.

Bem, o que importa, é que o clube da nossa terra exista e o resto são cantigas!

Isto para anunciar a inauguração recente de duas novas sedes, que a seguir damos referência. DERREADA FUNDEIRA Foi o bairrismo o grande vencedor para que a Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Derreada Fundeira tivesse a sua sede, pequena sim, mas muito deles!

Restauraram parte de uma casa em pedra e deram-lhe um rosto branco, a bonita cor das nossas aldeias.

REGADAS Também aqui do querer

se fez vez e, desta vez, de vez.

A inauguração da sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Regadas aconteceu a 18 de Abril do corrente ano. Fomos convidados, mas por circunstâncias alheias à nossa vontade ficamos

impedidos de ali comemorar um momento grande daquele lugar, onde os esforços se multiplicaram por sacrifícios. Aceitarão decerto o nosso pedido de desculpas.

O edifício é amplo, com condições para a realização de manifestações populares, como é o caso de

torneios e bailes. Para os mais novos, tudo bem, nasceu mais uma possibilidade de, com maior frequência, poderem dançar, piscar o olho às meninas, namoriscar sob o olhar atento e exageradamente observador dos papás delas, e para os mais velhos, recordar também é viver...!



A sede da Derreada Fundeira



A sede da Regadas

R
E
S
T
A
U
R
A
N
T
E

P A N O R A M A



- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
 - Capacidade para 400 Pessoas
 - 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
 - Parque de estacionamento privativo
 - Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
 - Ar condicionado
 - A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
 - Esplanada
 - Marisco e boa cerveja
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAO "A ZÉ DO PIPO"



52 115 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.º Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º dt.º
 Telef.: 80 66 52 - 1000 LISBOA



Transportes
 Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL
HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório: Rua Dr. José Jacinto Nunes
 Telef. (036) 45729

Sede: Pinheiro do Bolim
 Telef. (036) 45418
 3270 Pedrógão Grande



electrodomésticos
 hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82
 58 11 47
 (4 linhas) 1100 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
 R. BERNARDIM RIBEIRO, 83 - A
 1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 8
 848 33 11
 80 39 34 1000 LISBOA

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos

91.3 FM
RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

TELEFS. (074) 99222 - APARTADO 4
99144

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

RESTAURANTE
CERVEJARIARUA D. ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 53 67 72 1000 LISBOAANTÓNIO DA SILVA
MIRANDA
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

- * SINGER
- * PETROGAL
- * HOOVER
- * TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
 Residência - 43110
 Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café - Restaurante
FLOR DA SERRA

DE FERNANDO JOSÉ SIMÃO

AGENTE DO TOTOLOTO
E TOTOBOLA

TEL.: 03 63 51 02 - 3250 ALVAIAZERE



CAIXA DE
 CRÉDITO
 AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA NOVAS
 TAXAS DE JURO
 AS MELHORES DO
 MERCADO NO PRAZO
 CERTO

CONTAS ESPECIAIS:

- * Emigrante
- * Reformado
- * Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
 CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS
 EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria
 Agricultura e Artesanato
 ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA
 RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 - Rua Luís Quaresma Val do Rio - Telef. 52564
 - CABAÇOS (Alvaizere)
 - Rua José Ribeiro Carvalho - Telef. 36412
 - PEDRÓGÃO GRANDE
 - Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728

HOSPEDARIA
MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA

AQUECIMENTO CENTRAL

EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telef. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
 Edifício Nelson (ao Barreiro)
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTAS DA FEIRA DE S. PANTALEÃO

Constituíram assinalável êxito as festas da Feira de S. Pantaleão, que incluíram dois espectáculos inéditos na nossa terra - uma corrida de toiros e uma amostra do genuíno samba brasileiro.

Logo no primeiro dia domingo 26 tivemos à tarde, e instalada no campo de jogos Dr. Fernando Lacerda da Santa Casa da Misericórdia, uma praça montada com lugares sentados, e todas as condições de segurança da Direcção Geral de Espectáculos e dos direitos de autor com um delegado dirigindo a corrida de toiros.

Para a realização deste espectáculo conta com os conhecidos tauromáquicos João Lobato e Ricardo Chibanga em levarem a localidades que não possuem praça de toiros, como é o nosso caso.

A organização da 1ª Grande Corrida de Toiros em Figueiró dos Vinhos esteve a cargo dos Bombeiros Voluntários, e claro como não podia deixar de ser quase esgotou - para desgosto de alguns incrédulos.

Teve quatro cavaleiros - José Maldonado Cortes, Batista Duarte, Mário Bray e José Francisco Cortes, e suas equipas de bandarilheiros.

Os toiros eram da ganadaria de Higino Soveral e as pegadas pelo grupo de forcados amadores de Tomar capitaneados por Francisco Faia, dos quais dois forcados tiveram de passar pelo Centro de Saúde, sem gravidade de maior, pois dois toiros "andavam zangados com eles".

Estava anunciada a presença da nossa prestigiada banda filarmónica que pela imbecilidade de um ou mais responsáveis boicotaram a sua participação pelo que a organização teve de se socorrer da banca filarmónica Aurora Pedroguesa de Pedrógão Pequeno, que informados deste infeliz incidente de imediato se colocaram à disposição, atitude que registamos, e felicitamos a direcção, regente e executantes.

Para a noite estava anunciado um espectáculo de variedade com artistas de Figueiró para o ringue de patinagem e tal como o atrás descrito também teve o seu boicote em parte, motivo pelo qual só podemos contar com a presença do Rancho Folclórico de Almofala, sendo o programa preenchido com o conhecido artista Sérgio Wonder e o novo jovem grupo as Can-Can, motivo pelo qual o público não ficou defraudado.

Para a segunda feira 27 dia de S. Pantaleão apresentou um espectáculo de mini-revista à portuguesa, com a actuação de António Calvário, Dora Leal, Natália de Sousa, Luís Aleluia, Maria Tavares e Nuno Emanuel.

Como apoteose das festas da feira de S. Pantaleão 1992 uma destacada embaixada brasileira que contou com uma amostra das de samba brasileiro e dois ranchos folclóricos, deste país irmão em digressão cultural pelo nosso país.

Para este inédito espectáculo na nossa terra muito contribuiu o nosso conterrâneo Dr. Carlos Portela, Presidente da Casa de Portugal na Praia Grande de S. Paulo que mantendo as raízes da terra que o viu nascer a tem dignificado não só no aspecto empresarial como cultural em terras brasileiras.

Este espectáculo de amizade luso-brasileiro teve quatro partes. A exibição do grupo folclórico da Casa de Portugal da Praia Grande em S. Paulo que deliciou o público com a exibição de cantares portugueses de várias regiões, tal como também o fez o rancho folclórico do Centro Português de Santos.

Em ambas as representações regionalistas dos portugueses no Brasil houve o destaque digno de registo pela beleza, trajes e ritmo da demonstração das escolas de samba com exímios músicos e vocalistas e claro como não podia deixar de ser a jovialidade a a esbelta presença da mulher brasileira.

Deste convívio nasceram para Figueiró dos Vinhos mais amigos que ficaram encantados com a gentileza com que foram brindados e recebidos, e com a maravilha do nosso jardim porque já que infelizmente não houve a possibilidade de um maior convívio, por falta de tempo o que seria muito agradável porque revemos amigos portugueses das Bairradas, Chão de Couce e Coimbra.

A Câmara Municipal que patrocinou as festas da Feira de S. Pantaleão ofereceu recordações do nosso concelho, havendo palavras muito elogiosas para o Presidente Dr. Fernando Manata e Vereadores que deram a sua colaboração e presença.

Para nós registamos com muito agrado o conhecimento do irmão brasileiro Dr. José Rodrigues Liderado, colega da rádio Tribuna de Santos e do "velho amigo português" Cicerone desta embaixada cultural no nosso país e funcionário da Câmara Municipal de Santo Tirso o homónimo Victor Falcão.

Reatribuímos as despedidas na pessoa do Dr. Liderado. Até um dia amigos brasileiros!

Para o conterrâneo Dr. Carlos Portela o obrigado dos seus conterrâneos.

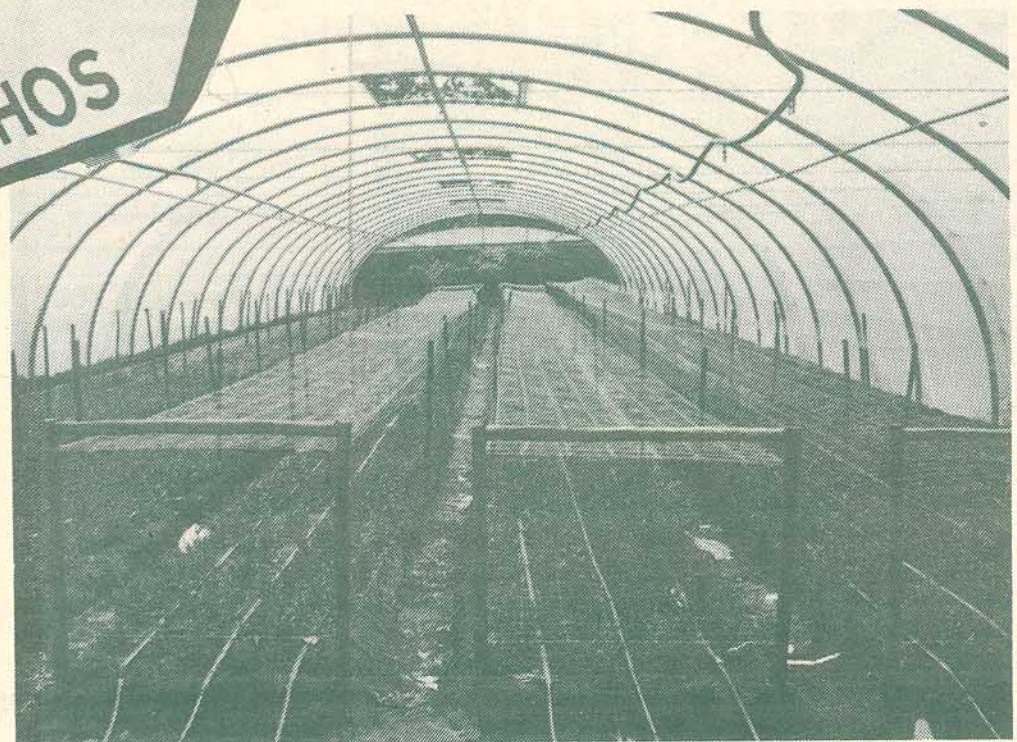
A organização das festas da Feira de S. Pantaleão, PRA-BENS.

Victor Camoezas

EM



Um pormenor do interior de uma das estufas



ESTUFA DE FLORES

E DE PRODUTOS HORTÍCOLAS

JOVENS EMPRESÁRIOS INVESTEM LARGOS MILHARES DE CONTOS



Os dois jovens agrícolas, em cima Victor Oliveira e em baixo Maria Julia Marques

Um casal de jovens empresários agrícolas instalou no concelho de Figueiró uma estufa para produção intensiva de flores (cravo, rosa, gladiolo), verduras (espargos), frutos (morango, meloa) e produtos hortícolas (tomate, feijão, alface, brócolos, couve-flor e couve de bruxelas), destinada ao mercado nacional.

O empreendimento, sito na Portela da Lavandeira-Marco, representará um investimento de cerca

de 13 mil contos quando totalmente concluído.

Além da estufa, com uma área de 2.200 m², e com um sistema de rega gota a gota, Maria Júlia Rodrigues Marques e Victor Manuel Eugénio de Oliveira, os empresários, que gerem sob a firma JULI-VICT, contam ainda com um hectare de área descoberta.

A estufa permitirá colheitas ao longo de todo o ano, especialmente fora das épocas produtivas de cada espécie, em quantidades bem significativas. Registe-se a título de exemplo que por semana se colhem cerca de 300 Kg de feijão e de 500 Kg de tomate.

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento

Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

**RESTAURANTE
"O BENTO"**

Especialidade:
LINGUADO AO MEUNIER
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)

**FERNANDO ALVES
BERNARDO**

Fabricante de Artigos
de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -
Vila Facaia

3270 Pedrógão Grande

**CAFÉ
MINIMERCADO
BELITA**

De: João Antunes
Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal

3280 Castanheira de Pera

**JOSÉ RICARDO SILVA
FERNANDES**

GALP Combustíveis GALP e Lubrificantes
Automóveis novos e usados
Estação de serviço - Pneus - Etc.
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513
Telemóvel 0676 - 755456
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

**Transportes
«Os Neves»**

Transportes de mercadorias
de Castanheira de Pera para Lisboa
e Porto

Uma viagem por semana, aceita-se

Informações pelo telefone (036) 44 433
Castanheira de Pera

**CHURRASQUEIRA
CASTANHEIRENSE**

De: Joaquim Domingos
Conceição

Almoços, Jantares,
vinhos, petiscos e
Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante
e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3280 Castanheira de Pera

**O CANTINHO DO
LOURENÇO, LDA.**

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da
manhã

Telefones: Residência
(036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3280 Figueiró dos Vinhos

**SUPERMERCADO
MARTINEVES**

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins
Um bom serviço ao seu serviço

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º Dto - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

**SILVÉRIO SANTOS
NEVADO**

**CAFÉ
E
MINIMERCADO**

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"

COENTRAL GRANDE
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

**CAFÉ - SNACK-BAR
BELOMENA**

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210
Picha - 3270 Pedrógão Grande

**AGENTE
DO JORNAL
A COMARCA**

PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida

Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador

EDUARDO PAQUETE SILVA LOPES



Armeiro Revendedor

Armas - Munições - Artigos de Caça e Pesca

ESTABELECIMENTO: Adro da Igreja - Telef. 45573
RESIDÊNCIA: Pranzel - Telef. 45332
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

BAR DA CASA DO POVO

De: Benilde Maria de Jesus Lopes Roldão

Petiscos variados todos os dias


3270 Pedrógão Grande

Lago Verde

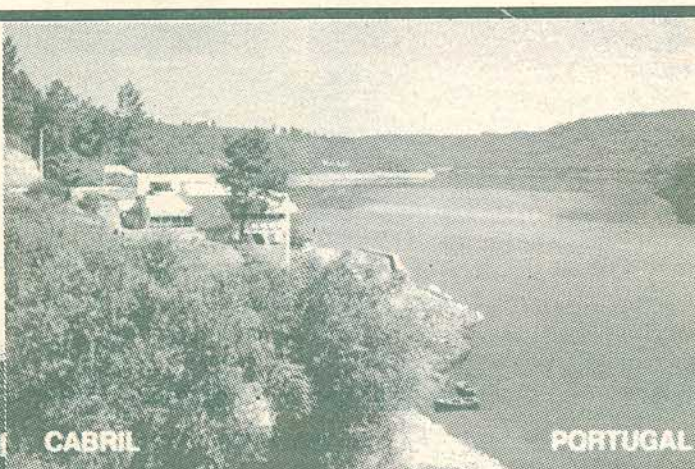
Restaurante Panorâmico (marisqueira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano

Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrogão Grande



Restaurante AMARO SERTÁ



CABRIL

PORTUGAL

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÁ



Restaurante LAGO VERDE PEDRÓGÃO GRANDE

SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF. (074) 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÁ

FIGUEIROENSES POR PORTUGAL

À LAIA DE ESCLARECIMENTO

Rabisquei no papel um diálogo tido com o meu pensamento, sobre temas diversos que conversei, junto de mim, satisfazendo impulsos interiores.

Em troca de impressões com o chefe de redacção de "A Comarca", meu estimado colega de trabalho, anunciei-lhe a minha divagação



inteligência foram evidentes.

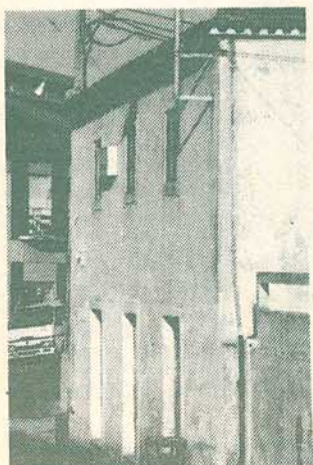
Os Figueiroenses, podem ver, para além da fotografia da casa onde o sr. Silvério viveu com a família e onde desenvolveu o seu negócio, e de que acima reproduzimos um "fac-símile" dos jornais que fundou nesta sua também querida terra adoptiva e a que deu o nome de "A VERDADE" fundado em 17/10/1913 e "A UNIÃO" fundado em 14/01/1912 com o objectivo de desenvolver a terra que o acolheu, mas também publicitar os artigos que tinha à venda no seu estabelecimento.

A sua Bondade, o seu carácter, o seu amor por Pereira, fizeram dele uma pessoa respeitada, querida e amada pelos Pereirenses que, ainda hoje, os mais antigos referem com admiração. Eu próprio, quando criança, tive a feliz possibilidade de conhecer e interperlar o filho mais novo do vosso conterrâneo, sr. Juvenal Marinho Paiva de Carvalho, que deixou um livro escrito em S. Tomé e Príncipe e a que deu o nome de "A ILHA DO PINCIPE".

Fernando Silva

mental. Logo quis "bisbilhotar" o que havia escrito. Feita a leitura, senti ser necessário fazer a publicação dessas divagações que, a terem interesse para os leitores, eu não me poderia opor a essa publicação. Assim nasceu a minha colaboração com o jornal. O juiz da causa, se-reis vós, queridos leitores.

Subjacente à colaboração iniciada no



número anterior está um conterrâneo vosso, um figueiroense de gema, uma alma boa que um dia deixou Figueiró dos Vinhos demandando as terras do Baixo Mondego, vendendo fazendas com a sua muar, vindo instalar-se na Vila de Pereira, sua terra adoptiva e minha terra natal.

Os leitores poderão, ainda hoje, observar a casa (com algumas alterações) onde o sr. SILVÉRIO LUIZ DE CARVALHO se estabeleceu com o seu negócio e sua família.

Pessoa marcante, com negócio florescente, aqui desenvolveu a sua actividade, educando os seus quatro filhos: HUMBERTO, JERÓNIMO, VIRGILIO E JUVENAL, cujos dotes de

NOVAS POVOAÇÕES COM ÁGUA

No dia 14/07/92 o Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, inaugurou a rede de abastecimento de água às povoações de Castanheira de Figueiró, Casal de Santarém, Vale das Zebras, Colmeal, Lavandeira e Portela da Lavandeira.

Estes trabalhos orçaram em cerca de 30 mil contos e beneficiaram cerca de 500 fogos.

A rede é composta por 2 estações elevatórias situadas, uma, na Castanheira de Figueiró e, outra, no Colmeal.

No acto, foram testados todos os ramais e caixas de água, tendo estado presentes, além do Presidente da Câmara, o Vice-Presidente, Al-

varo Lopes, o Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Lopes, o Eng. Luis Coelho, responsável do G.A.T., e ainda dois representantes da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Fernando Batista (secretário) e José do Carmo Morais (tesoureiro), entre outros.

M.P.T.

ALGE

Ainda se fala o Laínte

Em passeio, deslocamo-nos há dias a Alge, um lugar que desde sempre nos encantou, tornando-se paragem obrigatória quando por perto passamos.

Depois de percorrer a comprida mas estreita rua que atravessa todo o lugar, paramos no café de José Tomás Pedro, onde habitualmente a sua esposa, D. Amélia, nos oferece uma cerveja fresca. Este percurso transformou-se num ritual. Nunca deixamos de observar a capela, sobranceira, dominando o pequeno vale que a envolve e a casa do professor Campos - já falecido - nosso amigo dos tempos de Moçambique.

Desciamos à rua, quando um outro nosso amigo, o Lucio da Silva Brás, (tem sido um bom angariador de assinantes) interrompe-nos o passeio a pretexto de um branquinho de categoria, produção da sua lavra. Não resisti-

mos, porque seria um crime negar o néctar puro daquela região.

Já na sua adega, com a presença de outros Algeenses, José da Silva Brás, Manuel Santos e os filhos de Lúcio Brás, o Joaquim e o Lúcio, eis que a dada altura diz Lucio Brás para Manuel Santos: «suias não inderte dena que cames está a lارف», respondendo o segundo: «Pidonha, o leio que verse o erpes de cames não inderte dena do que cames é suias está a lارف».

Bem meus amigos, duvidamos que a transcrição literal corresponda exactamente às palavras pronunciadas, mas foi assim que as captámos e cuja tradução passamos a fazer: «o senhor não percebe aquilo que que estamos a dizer», e «repara, o sujeito que está ao pé de nós não sabe do que estamos a

falar».

Segundo aqueles nossos amigos, esta língua criada por comerciantes de tecidos do Fontão Fundeiro, nasceu da necessidade de diálogo entre eles sem se tornarem perceptíveis aos ouvidos populares. No entanto - ainda os nossos amigos - o Laínte sofreu fortes influências de outra linguagem, o minderico, proveniente de Minde, uma zona de características laíntas. O facto destes comerciantes se abastecerem em Castanheira de Pera e Minde, se explica a preponderância que Castanheira obteve na utilização desta linguagem.

Mas há dois estudiosos do Laínte que melhor poderão traduzir a história desta linguagem; Kalidás Barreto e Domingos Alves (o Chico Trovoada). A nossa versão assenta nos comentários populares.

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

MINISTRO VALENTE DE OLIVEIRA NA INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO DOS PAÇOS DO CONCELHO



Um aspecto da assistência durante a Sessão Solene

O Ministro do Planeamento e Administração do Território, Valente de Oliveira, inaugurou a 24 de Julho, feriado municipal, as obras de restauro do edifício sede dos Paços do Concelho, sendo nesse acto acompanhado pelo Governador Civil de Leiria, Francisco Coutinho, além de outros membros da Administração Central. Compareceram igualmente Deputado pelo PSD por Leiria, o Dr. Belarmino Correia, residente em Castanheira de Pêra; o Presidente da Câmara desta localidade, Viriato Graça Oliva; e, em representação da Câmara de Figueiró dos Vinhos, J. Quaresma; além de outras individualidades.

Aguardavam a comitiva o Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Manuel Henriques Coelho, e o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos David.

Após a bênção das instalações pelo Padre Carlos, pároco da vila, e o descerramento da lápide alusiva ao acto, seguiu-se a sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho.

Palavras de Manuel Henriques Coelho

No uso da palavra, o Presidente da Câmara, Manuel H. Coelho, fez um relato circunstanciado das obras empreendidas anteriormente ao restauro do edifício municipal, cujo custo ascendeu a mais de 75 mil contos, sublinhando assim que privilegiou até ao limite possível a execução de outras infra-estruturas básicas. Relembrou o facto de 1991 terem ardido mais de 6 mil hectares de floresta, que representam geograficamente metade da área do concelho e economicamente uma riqueza vital na economia local. E apelou a que nos Planos de Desenvolvimento Regional em elaboração fossem consideradas verbas para apoiar a construção de diversas infra-estruturas e equipamentos no sector público, nomeadamente de apoio ao Turismo, Piscina, novo Pavilhão Gimnodesportivo na zona escolar, Parque Desportivo, Mercado, Hospital, Unidade de Internamento de Cidadãos Dependentes, novas instalações para a Escola Tecnológica e Profissional e conservação do património histórico-cultural, e, no sector privado, construção de Hotel, campo de Golfe, piscina flutuante com marina e elevador, entre outros.

Palavras de Valente de Oliveira

No seu discurso, o Ministro Valente de Oliveira aludiu a um regime de associação das Câmaras Municipais à Administração Central para levar a cabo obras que as autarquias por si sós não conseguiriam realizar, na sequência do que se terá assinado contratos-programa com cerca de uma centena de Municípios, a coberto dos quais a Administração Central quatro milhões e meio de contos, num investimento global municipal de cerca de 16 milhões, em domínios elegíveis como a "melhoria das acessibilidades" e a recuperação ou construção de novas instalações para alojar os órgãos municipais. Neste caso a preocupação do Governo é, segundo o Ministro, a de "garantir espaços dignos a funções que queremos, por todos os meios, dignificar". Venceu depois a necessidade urgente da modernização da economia defendendo a intervenção activa dos empresários e a abertura da discussão sobre o tema do desenvolvimento económico a um universo de pessoas o mais alargado possível. E dirigiu dois recados: um, aos poderes locais, sugerindo que "deveria constituir ponto frequente da ordem de trabalhos de órgãos executivos e deliberativos



Ministro Valente de Oliveira



Capitão Narciso Santos de Pombal

locais, a análise do estado da economia local, suas perspectivas e debilidades" e definindo que não se pode gastar nada em equipamentos sobredimensionados, redundantes ou inúteis; outro, aos habitantes em geral, convidando-os a mudar de atitude, por forma a que a postura passiva de entesourar ceda o passo à postura activa, por via da aplicação das poupanças em empreendimentos produtivos sólidos, sediados na terra, criando-se assim emprego e riqueza.

Conferência de Imprensa
Após a sessão solene, o Ministro visitou as instalações do edifício sede dos Paços do Concelho e também os pavilhões representativos das diversas organizações do concelho, instalados no Largo da Devesa.

Houve também oportunidade para uma mini-conferência de imprensa, durante a qual, e a perguntas por nós colocadas quanto a saber, em primeiro lugar, se o Governo excluía a possibilidade de transferência directa de fundos para as Freguesias, tal como o reclamado pela ANAFRE, e, em segundo lugar, se admitia uma reponderação dos critérios de distribuição de verbas do F.E.F. (Fundo de Equilíbrio Financeiro), de molde a favorecer os municípios do interior, o Ministro respondeu, relativamente à primeira questão, que as transferências de verbas são feitas por intermédio dos municípios, que esse é o princípio geral, embora possam existir progressos. "Se as funções são delegadas pela administração municipal, o dinheiro terá de vir através da administração municipal. Não há transferência de funções sem dinheiro, nem há transferência de dinheiro sem funções".

A Alegada Culpa

da Associação Nacional de Municípios
Quanto à segunda questão posta por este jornal, esclareceu o Ministro que "os critérios de distribuição do

FEF têm de estar em observação permanente, e é o que sucede, para se introduzirem as últimas informações disponíveis dos critérios", acrescentando que "é um tema recorrente nas conversas com a Associação Nacional de Municípios. Há 2 anos quisemos fazer uma alteração substancial de critérios que melhoraria muito a situação dos municípios do interior. Não tivemos sorte. A Associação opôs-se, a Associação arranjou uma justificação em que os autarcas de uma forma geral se opuseram a que fosse por diante essa distribuição. Nós quisemos bem que isso fosse para a frente, houve mesmo alguns municípios que por razões de solidariedade com a Associação deixaram passar a posição desta em não modificar o «statu» de então e vieram depois dizer que pena não ter acontecido - mas na ocasião não lutaram por isso. A lição que se deve tirar disso é que cada um deve lutar por aquilo que lhe é mais conveniente e deve dizê-lo claramente. Não o fizeram; há 2 anos não o fizeram. E foi penal".

Em resposta a outros colegas da imprensa, o Ministro asseverou que a transferência de competências para os Municípios será acompanhada de atribuição de verbas, e alertou as autarquias no sentido de que as que não conseguirem preparar o PDM (Plano Director Municipal) no prazo previsto, serão penalizadas, em particular no plano dos apoios comunitários, inculcando assim que quem não tiver PDM, não terá fundos. Revelou ainda que tem já em seu poder para aprovação alguns PDMs, sem contudo nomear quais os municípios em causa.

Em seguida à Conferência de Imprensa, o Ministro Valente de Oliveira e toda a comitiva e convidados foram obsequiados com um almoço no restaurante Lago Verde, sobranceiro à albufeira do Cabril, donde se avista uma bela paisagem envolvente de verde e água.

HPT



António Quaresma em representação da Câmara de Figueiró

FESTAS DE VERÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Constituiu um assinalável êxito a organização das FESTAS DE VERÃO de Pedrógão Grande, que decorreram de 19 a 26 do corrente mês.

No sábado, quando nos preparávamos para arranjar o nosso pavilhão, visto que também ali nos fizemos representar, fomos informados de que, por carência de meios de vigilância nocturna (então senhor Comandante da GNR, o que se passa?), essa operação não pôde ser concretizada. Em consequência disso, os pavilhões tiveram de ser adornados no próprio dia da respectiva inauguração, pelo que houve que empreender um "sprint", nalguns casos ingloriamente. Este foi porventura o único traço negativo na organização.

Quanto ao mais, feito o balanço e levando em linha de conta que existem sempre circunstâncias

imponderáveis que influenciam o programado, é de felicitar a Organização dos festejos pela forma como os mesmos decorreram e pela variedade de iniciativas.

UM PRESIDENTE EM MANGAS DE CAMISA

Quando no sábado, dia 18, chegámos ao Largo da Devesa, deparámos com uma azáfama de homens e máquinas. A Devesa apresentava-se com um novo visual, sem quebras de continuidade, uma vez que a rua que a atravessava e dividia em dois gomos inexpressivos foi suprimida, dando lugar a um amplo e imponente espaço que estabelece com o edifício sede dos Paços do Concelho, agora remoçado, uma relação de recíproca valorização.

No meio daquela azáfama movimentava-se em mangas de camisa o Presidente da Câmara, Manuel Henriques Coelho,

cuidando de todos os pormenores e coordenando os trabalhos, assistido pela sua incansável e simpática secretária (Isaura), que também deu mostras duma invulgar capacidade organizativa.

Esse promotor maior do progresso económico, social e cultural do concelho de Pedrógão Grande - como o qualificam -, activista da solidariedade autárquica com os concelhos vizinhos em defesa de um desenvolvimento harmonioso e integrado do Pinhal Interior, andava ali sem vaidades balófas entusiasmado com os preparativos desse cartaz do concelho que são as FESTAS DE VERÃO. Resumia, em si, sózinho, toda a presença da Câmara.

INICIATIVAS VARIADAS

Do programa das Festas de Verão constava um pouco de tudo, desde manifestações culturais e políticas, a debates e à animação desportiva.

A MOSTRA DE FOTOGRAFIA revelou aos nossos olhos um artista com sensibilidade e técnica, com esse poder talentoso de prender os instantes do Belo, guardando-os em películas de Vida. O VICTOR da FOTO INEMA, ele que é testemunha do nosso tempo, também nosso colaborador, merece um testemunho do nosso reconhecimento.

As manifestações

desportivas empolgaram os participantes e o público, especialmente o torneio de tiro aos pratos, promovido pelo dinâmico Clube dos Caçadores e Pescadores "OS PETRÓGIOS". Neste clube é tão grande o empenho dos sócios que até entre si arrufam na disputa de novos sócios. Nós assistimos a uma acesa e vaporosa discussão entre o Armindo e o Fernando Carvalho, felizmente que passageira, demonstrativa do apego de ambos ao clube.

Embora nem sempre com a adesão dos pedroguenses, as noites tiveram uma animação de qualidade registável, de que destacamos a exibição da ESTUDANTINA UNIVERSITÁRIA DE COIMBRA e do Grupo de Fados "CAPAS NEGRAS", espelhando a alegria e a irreverência estudantil no meio do canto das toadas populares, e espalhando pelos sentidos de quantos presenciavam, esses solfejos melancólicos, que tocam fundo na alma, dos fados e guitarradas de Coimbra. Também merece particular referência a actuação do GEFAC - GRUPO DE ETNOGRAFIA E FOLCLORE DA ACADEMIA DE COIMBRA. Do Centro Português de Santos, no Brasil, veio uma alegre embaixada com SAMBA E FOLCLORE,

uma representação que verdadeiramente contagiou os pedroguenses, deixando alguns com "olhos em bico", especialmente aqueles já balanceantes e desinibidos pelo esforçado serviço de Bar. Os grupos folclóricos do concelho tiveram também uma aplaudida exibição no último dia das Festas.

Sobre o debate promovido pela E.T.P.Z.P., Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, e sobre a visita do Ministro Valente de Oliveira, referimo-nos em separado.

OS PAVILHÕES

Os empreendedores pedroguenses descuraram a sua representação ao nível dos pavilhões que a Câmara pôs à sua disposição.

A Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, competente e dirigida pelo DR. JOÃO MARQUES, foi a que mais surpreendeu pela elevada qualidade dos trabalhos apresentados e pelos recursos técnicos que demonstrou possuir para servir os interesses dos concelhos do interior, nessa ligação da Escola ao Meio envolvente - estabelecida que seja essa interacção em termos reais. Os trabalhos apresentados pelas demais escolas são também dignos de realce.

O "OÁSIS VILLAGE",

um dos poucos empreendimentos sérios a operar no mercado vulgarizado por "Time Sharing", esteve representado ao mais alto nível por um dos proprietários e administrador, SARKIS ISTANBULYAN, conceituado empresário turístico e de hotelaria, de nacionalidade holandesa mas radicado em Portugal há cerca de 20 anos.

Mas os pavilhões mais concorridos foram sem dúvida o da LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO e o da IGREJA, em cujas rifas os visitantes muito apostaram. O Padre Carlos foi um homem infatigável, quer no pavilhão da Igreja quer no Bar, onde, despido dos paramentos, se desdobrava em variadas funções no atendimento do público.

A SALVA DE MORTEIROS

A exemplo da abertura, o encerramento formal das Festas foi assinalado por uma salva de morteiros. Com os ecos dessa descarga ficaram arquivados nos escaninhos da memória as 3 figuras emblemáticas que qualquer um associará a estas FESTAS DE VERÃO: o Presidente da Câmara, Manuel Henriques Coelho; o Padre Carlos, pároco da Vila; e o Dr. João Marques, Director da E.T.P.Z.P..

HPT



Governador Civil de Leiria, Francisco Coutinho



Visita Ministerial ao Pavilhão do "A COMARCA", vendo-se ao fundo a proprietária, Elvira Pires Teixeira



Secretária do Presidente da Câmara de Pedrógão: uma lutadora incansável!



Em cima Graça Oliva e em baixo o nosso Director-Adjunto, Valdemar Alves, junto ao empresário Sarkis Istambulian e do padre Carlos Alberto

**INTERVENÇÃO
DO
DEPUTADO
JULIO
HENRIQUES
EM
92.07.07
SOBRE
O
"REGIME
JURÍDICO
DE
CRIAÇÃO
DE
FREGUESIAS"**



Senhor Presidente, Senhores Deputados,
Não é com satisfação que sobre o Projecto que trata do "Regime Jurídico de Criação de Freguesias", venho manifestar perante a Câmara a opinião de que estamos em presença de um mau projecto. Mau por razões de índole política e também por razões de natureza técnica e processual.

Quanto às primeiras, as mais importantes, obviamente, se dúvidas houvesse (que não há) aí está a mais completa demonstração de como o PSD se revela contra a descentralização da Administração Pública; de como o PSD é contra o desenvolvimento do Poder Local; de como as suas palavras de elogio às Freguesias e às Câmaras Municipais constituem mero exercício de hipocrisia política e se traduzem afinal em actos limitativos de uma administração aberta e participada (é o caso presente) conduzindo políticas cerceadoras da autonomia e competências dos municípios ao mesmo tempo que prossegue um processo calculado de asfixia financeira e burocrática das Autarquias Locais.

Dir-se-á, dirá a bancada do PSD que esta é a voz da oposição e assim é, de facto. Oposição no entanto responsável e Construtiva que não pode nem deve perder uma só oportunidade de denun-

ciar publicamente o "rol" de malefícios que se vêm cometendo contra o Poder Local. E o mais grave é que, Senhor Presidente e Senhores Deputados, os autarcas portugueses de Norte a Sul, a A.N.M.P. e a ANAFRE, também naturalmente os muito eleitos do PSD, alguns justamente prestigiados, conhecem, sentem e sofrem esta situação; aqueles clamam na praça pública, como é seu direito, contra as atitudes de que são vítimas; estes, queixam-se em privado; começam a erguer a voz nas suas instâncias representativas; mas o Governo, mudo e surdo, continua a sua obra de apoucamento do Poder Local com enormes prejuízos para a Democracia e para o prestígio de autarcas e autarquias.

Senhor Presidente, Senhores Deputados,
O projecto de lei nº 153/VI, retoma com ligeiras alterações um outro igualmente apresentado pelo PSD, em 13 de Julho de 1990, e visa restringir a um limite inaceitável a criação de novas freguesias, revogando preceitos da Lei nº 11/82, de 2 de Julho.

Não que nos escape o reconhecimento da necessidade em rever este diploma passados que são 10 anos da sua vigência e face às novas realidades que o País vive, mas nunca no sentido de bloquear, na prática, a

criação de novas freguesias, frustrando justas expectativas, designadamente daqueles cidadãos mais empenhados no progresso das suas terras.

Percebe-se agora melhor por que é que o PSD vem bloqueando aqui, na Assembleia da República, nestes últimos anos, os processos de criação de freguesias. É que, este projecto de lei, se viesse a merecer aprovação, determinaria (cfr. art. 13º) a sua aplicação "... a todos os projectos de lei de criação de freguesias, pendentes na AR". É que, estranhamente ou talvez não, também por via deste projecto se visa governamentalizar a Assembleia, ao prever-se (cfr. art. 7º - alínea f)) a obrigatoriedade desta pedir parecer ao Ministério da Tutela. Pasmese!

Estamos, Senhor Presidente e Senhores Deputados, como disse a princípio, em presença de um mau projecto. Mau oi ponto de vista da política que preconizámos para o Poder Local e, mau também, no que respeita à falta de clareza e objectividade em partes do seu articulado; e se tal não acontece por lapso de redacção, então tanto pior.

Três exemplos só, entre outros possíveis:

1º - Pretende-se mesmo revogar o art. 1º da Lei nº 11/82, como se diz no art. 14º do projecto? Porquê (?)...

Será que deixa de ser competência da Assembleia da República legislar sobre a matéria?

2º - Como conciliar a previsão legal de que nos centros populacionais de mais de 7.500 eleitores a criação de freguesias fique condicionada, entre outros requisitos, ao número mínimo de 5.000 eleitores, sendo certo que a freguesia ou freguesias de origem têm de verificar (e bem a nosso ver) a globalidade dos requisitos exigidos para as novas?

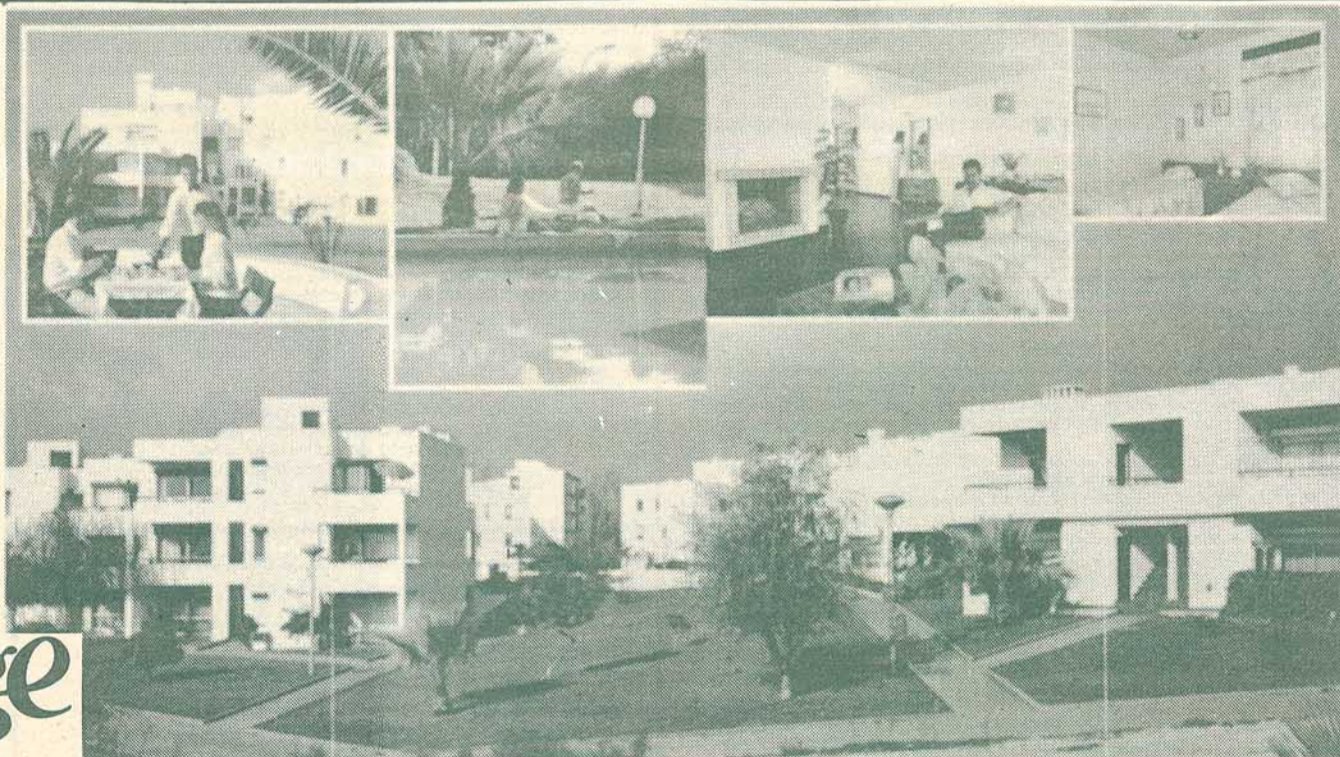
3º - A criação da "originalíssima" figura do requerimento da iniciativa dos cidadãos eleitores, ou é autenticamente uma PETIÇÃO e como tal deve ser classificada, ou representa uma figura anormal de iniciativa legislativa e, nesse caso, porque não tem cabimento constitucional, revelar-se-ia uma verdadeira fraude às expectativas de participação política dos cidadãos.

Senhor Presidente e Senhores Deputados,

O Partido Socialista tomará sobre esta matéria as iniciativas adequadas, legislativas e regimentais, desde já junto da C.A. T.P.L.A., onde por vontade da maioria jazem numerosos projectos, não restando, entretanto, outra alternativa que não seja a de votar contra o Projecto de Lei em apreço.

Deputado Julio Henriques

**FAÇA
FÉRIAS
EM
VILAMOURA
NO PULMÃO
VERDE DO ALGARVE**



O Oasis Village é um luxuoso aldeamento de 1ª. classe situado no coração de Vilamoura, a alguns metros da famosa praia da Falésia e da Internacional Marina de Vilamoura, composto por um total de 95 apartamentos modernos totalmente mobilados e equipados.

Seguramente é o local de eleição para umas férias de um exigente padrão de serviços e infra-estruturas hoteleiras.

Neste complexo, onde predominam os luxuriantes jardins poderá usufruir de:

- * 2 Piscinas para adultos e crianças
- * 1 Court de ténis
- * 1 Restaurante
- * 1 Bar
- * 1 Snack-bar
- * Lavandaria
- * Magníficas esplanadas
- * Programas de animação

e ainda poderá viver a vida Trepidante que Vilamoura, com os seus Restaurantes, bares, Discotecas e Casino lhe proporciona.

**Para mais informações,
favor contactar:
Telefone (089) 302547**

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO
JOSÉ ANTONIO RISQUES CORREIA DA SILVA.
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escritura diversas número DOZE - A, de folhas vinte e oito a folhas vinte e nove verso se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de vinte e nove do corrente mês de Junho, na qual EMÍDIO FERNANDES e mulher LAURA DINIS RODRIGUES FERNANDES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Pedro Galego, 5, terceiro andar esquerdo, Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures, DECLARAM:

Que são, com exclusão de outrém, possuidores de onze prédios, sítos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, os quais se encontram descritos numa relação organizada nos termos do número dois do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e conhecem perfeitamente, a qual arquivo sob o número 38.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz predial respectiva em nome dele justificante marido, e não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, atribuindo-lhes o seu valor patrimonial no total de quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta e seis escudos.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mesmos prédios, usando de todas as utilidades por eles proporcionadas, procedendo ao amanho das terras, plantação e cortes de árvores, pagando os respectivos impostos quando devidos, com âmbito de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido por toda a gente dos lugares, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelo meios normais.

RELAÇÃO DE BENS organizada nos termos do número dois do artigo setenta e oito do Código do Notariado, para servir de base à escritura de justificação, hoje outorgada neste Cartório Notarial de Castanheira de Pera, lavrada a folhas vinte e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas com o número DOZE - A, que vão fazer EMÍDIO FERNANDES e mulher LAURA DINIS RODRIGUES FERNANDES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Pedro Galego, cinco, terceiro andar esquerdo, Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures.

**PRÉDIOS SÍTOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA
NÚMERO UM**

PRÉDIO RÚSTICO - sito na Covada - pinhal e mato, com área de treze mil e cem metros quadrados, que confronta do norte e poente com Américo Coelho, nascente com Augusto T. Abreu e outros e sul com o visó, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 879 (SEISCENTOS E SETENTA E NOVE), com o valor patrimonial e o atribuído de dezasseis mil trezentos e oitenta escudos.

NÚMERO DOIS

PRÉDIO RÚSTICO - sito no Coelho - pinhal, mato e um carvalho, com a área de oitocentos metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Isaltina Fernandes Lopes, sul com Maria Rosa da Soledade e poente com José Casimiro Leitão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.798 (QUATRO MIL SETECENTOS E NOVENTA E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de quatrocentos e cinquenta e quatro escudos.

NÚMERO TRÊS

PRÉDIO RÚSTICO - sito no Coelho - pinhal, com a área de mil duzentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Alcides Alves Tomás, sul com Manuel Fernandes, nascente com Manuel Martine poente com Francisco Bernardes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4.853 (QUATRO MIL OITOCENTOS E CINQUENTA E TRÊS), com o valor patrimonial e o atribuído de mil novecentos e quarenta e um escudos.

NÚMERO QUATRO PRÉDIO RÚSTICO - sito na Horta de Além - pinhal, com a área de duzentos e noventa e cinco metros quadrados, que confronta do norte com a barroca, sul com Ilídio Henriques Ferreira, nascente com Luis Henriques Lopes, e poente com Manuel Tomás Barateiro,

inscrito na respectiva matriz sob o artigo 8.728 (OITO MIL SETECENTOS E VINTE E OITO), com o valor patrimonial e o atribuído de duzentos e setenta e oito escudos.

NÚMERO CINCO

PRÉDIO RÚSTICO - sito na Cavada - terra de cultura com quinze oliveiras, pinhal, mato e casas em ruínas, com a área de dois mil oitocentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte com o caminho, sul com a barroca, nascente com Miguel Gaspar e poente com António Marques Rodrigues, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.027 (NOVE MIL E VINTE SETE), com o valor patrimonial e o atribuído de sete mil seiscentos e onze escudos.

NÚMERO SEIS

PRÉDIO RÚSTICO - sito na Cavada - pinhal, mato e quatro carvalhos, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte e sul com o caminho, nascente com Isaltina Henriques Lopes, e poente com Ilídio Ferreira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.092 (NOVE MIL E NOVENTA E DOIS), com o valor patrimonial e o atribuído de seis mil cento e vinte e quatro escudos.

NÚMERO SETE

PRÉDIO RÚSTICO - sito no Enxertado - pinhal, com a área de mil e vinte metros quadrados, que confronta do norte com Virtuoso Alves Tomás, sul com Adelino Coelho, nascente com Luis Alves Carvalho e poente com o visó, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.181 (NOVE MIL CENTO E SESENTA E UM), com o valor patrimonial e o atribuído de mil quinhentos e trinta e oito escudos.

NÚMERO OITO

PRÉDIO RÚSTICO - sito no Barroco do Chelho - pinhal, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, que confronta do norte com Albano Alves Tomás, sul com o visó, nascente com Manuel Fernandes e poente com Arlindo dos Santos Caetano e outros, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.421 (NOVE MIL QUATROCENTOS E VINTE E UM), com o valor patrimonial e o atribuído de três mil seiscentos e quatro escudos.

NÚMERO NOVE

PRÉDIO RÚSTICO - sito na Azinheira - terra de cultura com cinco videiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com herdeiros de João Joaquim Tomás, sul, nascente e poente com Manuel Oliveira Managil, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.480 (NOVE MIL QUATROCENTOS E SESENTA), com o valor patrimonial e o atribuído de novecentos e cinquenta e oito escudos.

NÚMERO DEZ

PRÉDIO RÚSTICO - sito no Covão do Ouro - pinhal, com a área de mil e cem metros quadrados, que confronta do norte com Albertino Martins Dinis e outros, sul e poente com José Alves Rosa e nascente com Adelino Joaquim, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.514 (NOVE MIL QUINHENTOS E CATORZE), com o valor patrimonial e o atribuído de novecentos e oitenta e três escudos.

NÚMERO ONZE

PRÉDIO RÚSTICO - sito no Salgueiro Branco - pinhal, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com o visó, sul com o caminho, nascente com Eugénio da Silva Pinto e poente com Manuel Fernandes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.530 (NOVE MIL QUINHENTOS E TRINTA), com o valor patrimonial e o atribuído de quatro mil trezentos e oitenta e cinco escudos.

SE ALGUM INTERESSADO PRETENDER IMPUGNAR EM JUÍZO O FACTO JUSTIFICADO, REQUERERÁ SIMULTANEAMENTE AO TRIBUNAL A IMEDIATA COMUNICAÇÃO A ESTE CARTÓRIO DA PENDÊNCIA DA ACÇÃO.

É, PARA CONSTAR SE PASSOU O PRESENTE EXTRACTO - QUE VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE FOTOCOPIADA, SENDO PUBLICADO NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTIGO 109º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 29 de Junho de 1992.

O Ajudante do Cartório Notarial,
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca" de 31 de Julho de 1992.

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA
MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE
JUSTIFICAÇÃO E VENDA**

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escritura diversas número 26-C, de folhas 40 v.º a folhas 42, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual MANUEL DE MATOS e mulher ARMINDA MARIA LOPES MATOS, casados sob o regime de comunhão geral, residentes em Ribeirinho - Varzea Redonda, desta freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seis prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura, que aqui dou como inteiramente reproduzida e que arquivo. Que, os referidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, apanhando a azeitona das oliveiras, zelando os pinhais, roçando o mato, extraindo de cada um dos referido prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E VENDA QUE FAZEM MANUEL DE MATOS E MULHER ARMINDA MARIA LOPES MATOS, RESIDENTES EM RIBEIRINHO-Varzea Redonda, FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E EM QUE É COMPRADOR FAUSTO ANTUNES VENTURA, CASADO, RESIDENTE EM VILAR-CASTANHEIRA DE PERA.

**PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA
UM**

Terreno de pinhal e mato, sito no Valinho, com a área de mil e trezentos metros quadrados, que confronta do norte com a Câmara Municipal, nascente com Domingos Alves de Carvalho, sul com Abdias Rodrigues Lopes e do poente com Eduardo Henriques Veras, inscrito na matriz sob o artigo 10.968 com o valor patrimonial de dois mil trezentos e quarenta e quatro escudos e ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

DOIS

Terra de cultura, pinhal e mato, sita em Ribeira-Sapateira de Cima, com a área de oitocentos e oitenta e dois metros quadrados, que confronta que confronta do norte e poente com João Lopes, nascente com Maria Amélia e do sul com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 10.995 com o valor patrimonial de mil quinhentos e oitenta e oito escudos e ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

TRÊS

Terra de cultura com oliveiras e um castanheiro, sito em Ribeiro de Sapateira, com a área de trezentos e vinte e oito metros quadrados, que confronta do norte com Domingos Francisco Junior, nascente com o ribeiro, sul com Maria Amélia e do poente com Domingos Francisco, inscrito na matriz sob o artigo 11.025 com o valor patrimonial de mil duzentos e oitenta e seis escudos e ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

QUATRO

Terra de cultura com oliveiras, sito em Fiscas, com a área de seiscentos e quarenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com o barroco, nascente e sul com João Lopes e do poente com Francisco Alves, inscrito na matriz sob o artigo 11.099 com o valor patrimonial de mil setecentos e trinta e nove escudos e ao qual atribuem o valor de cem mil escudos.

CINCO

Terrão de cultura com uma oliveira, sita em Plome de Cima, com a área de cento e dez metros quadrados, que confronta do norte com Maria Angélica, herdeiros, nascente e sul com a estrada nacional e do poente com o rego, inscrito na matriz sob o artigo 11.160 com o valor patrimonial de quatrocentos e cinquenta e quatro escudos e ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

SEIS

Terrão de cultura com uma videira, sita em Plome, com a área de oitenta e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Albano Marques, nascente com o ribeiro, sul com Esmeralda Rosinha Henriques Lourenço e do poente com Fernando Mendes da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 18.998 com o valor patrimonial de trezentos e setenta e oito escudos ao qual atribuem o valor de quarenta mil escudos.

Todos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justificante marido e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, catorze de Junho de mil novecentos e noventa e dois.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, catorze de Junho de mil novecentos e noventa e dois.
O Ajudante do Cartório Notarial,
(Constantino Agria Batista)
Jornal "A Comarca" de 31 de Julho de 1992.

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

Nº de Matrícula: 00345/920714
Nº de Identif. de P. Colectiva: 502697083
Nº de Inscrição: 2
Nº e data de Apresentação: 10/140792

**"CARVALHOS - EXPLORAÇÃO
DE MADEIRAS, LIMITADA"**

Lic. MARIA CESALTINA TORRES PADILHA SIMÕES LOPES FERREIRA DIAS, Conservadora Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA que, foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe, tendo o artigo 1º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO A sociedade adopta a firma "CARVALHOS - EXPLORAÇÃO DE MADEIRAS, LIMITADA", e fica com a sede e estabelecimento na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 33, na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.
Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1992.

A Conservadora Interina
(Lic. Maria Cesaltina T. Padilha Simões Lopes F. Dias)

Jornal "A Comarca" de 31 de Julho de 1992.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
D.G.E.A.
Coodenação Concelhia da Educação de Adultos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
4ª CLASSE E 2º ANO CICLO PREPARATÓRIO
AVISO**

Estão abertas inscrições para interessados na certificação de 4ª CLASSE e CICLO PREPARATÓRIO, durante os meses de AGOSTO e SETEMBRO, nas sedes da Junta de Freguesia deste Concelho.

Os inscritos deverão entregar fotocópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte e deverão situar-se entre os 15 e os 45 anos de idade.

Os referidos Cursos funcionarão com um limite mínimo de 15 inscrições na freguesia de origem e terão início no ano civil de 1993.

Para outras informações está disponível a Coodenação Concelhia de Extensão Educativa a partir de 7 de Setembro próximo.

A Coordenadora Concelhia,
(Laura Rodrigues Sobreira)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
D.G.E.A.
Coodenação Concelhia da Educação de Adultos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CURSOS EXTENSÃO EDUCATIVA
AVISO**

Estão abertas inscrições durante o mês de Julho, na Extensão Educativa (Câmara Municipal) e Agosto na Delegação Escolar, para os Cursos de Informática, Educação Musical, Costura/Bordados, Artes Decorativas e Arraiolos, a iniciar em Dezembro de 1992.

Os interessados deverão preencher a Ficha de Inscrição no local e entregar fotocópia do Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte.

A Coordenadora Concelhia,

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE LEIRIA
ANÚNCIO
1ª Publicação**

FAZ-SE SABER que pelo 2º Juízo - 2ª Secção de processos deste Tribunal, correm termos uns autos de Acção Sumária, registados sob o nº 1.192/92, que a Autora IMPORLENA - Soc. de Importação de Peças, Lda., com sede em Estrada da Estação, 77 - Leiria, move contra o Réu JOAQUIM FRANCISCO DAS NEVES, residente em parte encerta do País, com última residência conhecida na Rua Dr. José de Almeida, nº 40-42 - Figueiró dos Vinhos - é este Réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, e em que a Autora pede ao Réu o pagamento da quantia de Esc. 307.833\$00 (Trezentos e sete mil oitocentos e trinta e três escudos), de fornecimento de peças automóveis.

Leiria, 5 de Junho de 1992.

-A Juíz de Direito-
(Caçilda Maria do Casal Sena)

-A Escrivã de Direito-
(Ana Paula Jordão de S. Ferreira)

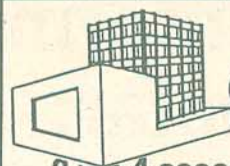
Jornal "A Comarca"
de 31 de Julho de 1992.

DECLARAÇÃO
Eu, Isabel Maria Henriques Fernandes Graça, casada, empregada fabril, portadora do Bilhete de Identidade nº 9618981, emitido em 14/04/90, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, e residente em Figueiró dos Vinhos, declaro para os devidos e legais efeitos que não me responsabilizo por qualquer dívida contraída pelo meu marido, Cipriano Coelho Graça, residente em Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos,
20 de Abril de 1992
Isabel Maria Henriques
Fernandes Graça
Jornal "A Comarca"
de 31 de Julho de 1992

**EXCURSÕES
PARA
TODO O PAÍS
E ESTRANGEIRO
PRAIAS EM AGOSTO
FESTAS DE VIANA
DO CASTELO
EM AGOSTO
FESTAS DE CAMPO
MAIOR
EM SETEMBRO
FÁTIMA EM
OUTUBRO**

Contactar Jorge M. Santos
Rua Dr. António José
Almeida, 58
ou telefone (036) 43280
3260 Figueiró dos Vinhos



**OURILIS, LDA.
Constroi e Vende**

2,3 e 4 assoalhadas c/ e s/ garagem
PRAIA DA VIEIRA E PRAIA DO PEDRÓGÃO
Tel. 049-42523 (Ourém) 044-801469 (Leiria)

ASSUNTO LABORAL

Inúmeras vezes, patrões e empregados, põem termo aos contratos de trabalho por mútuo acordo, acordando num valor pecuniário global e subscrevendo um documento no qual declaram nada mais ser devido, tendo sido liquidados todos os créditos vencidos e vincendos até à data da cessação efectiva do contrato.

A questão que se coloca é se o trabalhador, independentemente do acordo celebrado, pode reclamar da entidade empregadora o pagamento de outras importâncias que diz ainda se encontrarem em dívida respeitante a subsídios de férias e de Natal.

É um assunto que se tem prestado a dúvidas, como o espelham os numerosos arrestos proferidos pelos nossos tribunais e cujas posições adoptadas nem sempre se têm estribado nos mesmos critérios. Isto mesmo é reconhecido num Acórdão do Tribunal da Relação do Porto "A renúncia a retribuições já vencidas e correpondente quitação, embora constitua problema controvertido, parece ser admitida como válida" (cfr. Acórdão da Relação do Porto de

ESTUDO DA DECLARAÇÃO DE QUITAÇÃO

10.12.79).

Em muitos casos tem-se seguido o entendimento de que os créditos do trabalhador sobre a entidade empregadora só são indisponíveis durante a vigência do respectivo contrato de trabalho, ou seja, enquanto subsistir a situação de subordinação do trabalhador para com a entidade empregadora, sendo seguro considerar a sua imprescritibilidade durante a vigência do contrato de trabalho.

O trabalhador ao subscrever o recibo de quitação renunciou validamente à parte restante do crédito que lhe era devido pela entidade empregadora.

E se o trabalhador optar pela reclamação judicial destas importâncias que considera em dívida?

A entidade empregadora poderá neste caso defender-se facilmente juntando o documento de quitação assinado pelo trabalhador. O trabalhador terá então o ónus de aduzir elementos que provem algum vício que iluda as declarações contantes do documento que subscrevem.

Manuel Lopes Barata

BREVES

TELECOM PORTUGAL AVANÇA COM O PROTER Prevista a instalação de mais 23.000 novos telefones

O PROTER - Programa Operacional de Telecomunicações Rurais - enquadra-se no âmbito comunitário de apoio ao plano de desenvolvimento regional e tem como objectivo fundamental melhorar a acessibilidade das regiões menos desenvolvidas em matéria de telecomunicações, através do crescimento quantitativo, e qualitativo do serviço telefónico nas zonas abrangidas. Visa, fundamentalmente manter o ritmo de satisfação da procura telefónica e reduzir as assimetrias regionais que ainda se verificam.

Aprovado em finais de 1990, abrange os concelhos que integram as três grandes regiões do Norte, Centro e Alentejo, divididas em 11 sub-regiões e que agora foram alargadas ao Vale do Ave e ao Alentejo Litoral - prevendo-se a instalação de mais 23 mil novos telefones nestas duas zonas. Este alargamento do Proter envolve um investimento adicional de 4023 milhões de contos.

Até ao final do Programa a Telecom Portugal prevê instalar cerca de 178 mil novos telefones, dispendendo 19 milhões de contos, dos quais 35% são financiados pelo FEDER.

O Programa Proter faculta um desconto de 50% a quem solicitar a montagem de telefone, sendo as três primeiras mensalidades gratuitas.

Gabinete de Comunicação Institucional

TELECOM PASSA A VENDER EQUIPAMENTO TELEMÓVEL

A partir de Junho a TELECOM PORTUGAL vai comercializar através da sua rede de vendas (lojas e Agentes Comerciais) equipamentos Telemóvel. Esta iniciativa insere-se numa política comercial virada para os interesses do mercado, visando dar uma resposta rápida e eficaz às necessidades dos serviços prestados.

Num futuro próximo passarão igualmente a ser comercializados pela TELECOM PORTUGAL outros equipamentos de telecomunicações.

Na fase de lançamento deste novo serviço, que durará até 31 de Julho, a TELECOM PORTUGAL oferece inúmeras vantagens. Assim, a instalação do equipamento será gratuita para os clientes que adquiriram equipamento telemóvel fijo ou misto; os clientes que adquiriram equipamento telemóvel portátil ficarão, temporariamente, isentos da respectiva taxa de assinatura. Estas vantagens poderão ser negociadas por outras que interessarem mais ao cliente da TELECOM PORTUGAL, advogando a empresa uma atitude aberta e dialogante para com o mercado.

Os clientes do serviço telemóvel, que queiram aceder ao GSP (Serviço Telemóvel Pan-Europeu), poderão trocar gratuitamente o equipamento telemóvel, analógico por equipamento digital, até ao final do presente ano, desde que tenham adquirido, até 30 de Junho, o referido equipamento nas Lojas ou Agentes Comerciais da TELECOM PORTUGAL.

A TELECOM PORTUGAL através da sua rede comercial ou do telefone 05006760, dá informações sobre este e outros serviços que presta ao público em geral.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.

COMISSÃO DA FEIRA DE ARTESANATO DE TOMAR FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO DE TOMAR - 1992

Vai decorrer em Tomar, de 28 de Agosto a 6 de Setembro, a IX FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO DE TOMAR.

A este certame, vocacionado para a defesa, promoção e dinamização dos artesãos e do artesanato, poderão ter acesso todas as entidades que de algum modo se considerem dentro dos princípios para que está vocacionada a feira, pelo que poderão solicitar o Boletim de Inscrição e respectivo Regulamento, por escrito ou telefonicamente, à Comissão da Feira do Artesanato de Tomar - Av. Cândido Madureira - Edifício Turismo - 2300 Tomar - Telef. 049 - 322427 e 322603.

CARTA A LEONARDO BOFF

Nas tuas passagens por Portugal encontramos algumas vezes, estivemos à mesa, partilhámos sonhos e experiências de vida cristã. Sobretudo escutava a tua sabedoria franciscana e impaciente de ler o Evangelho do lado dos pobres. Aí aprendi muito contigo pois sabias extrair "sacramentos" de minúsculos e aparentemente insignificantes sinais. Recordo também teu irmão Clodovis que comunicava, numa forma mais austera e por vezes radical, a sua perspectiva teológica a partir dos pobres e da maneira tenra e fraterna de os libertar. De ti ele dizia-me sempre: "o Leonardo é um gigante ao pé de mim".

Quando as tuas intuições e carismas se aprisionaram a um esquema rígido, se transformaram em bandeira e mais tarde em arma, tudo se complicou, a meu ver. Quando converteste as tuas reflexões em dogmas, comecei a desconfiar que outra etapa se abria e não apenas a do Evangelho dos pobres. Até me pareceu que os pobres foram pretexto para dizer outro Evangelho. Cheguei a dizer-te que do Brasil, duas coisas me enervavam particularmente: o novo riquismo primário de grande parte das telenovelas e a redução da teologia, pastoral e moral à relação exploradores-explorados.

Depois foi o que se viu. Ofereceram-te a palma do martírio. Aconteceu em seguida o que acontece com os casais desavindos, com os amigos amuados, com os irmãos progressivamente mais afastados: primeiro o distanciamento da desconfiança. Passado algum tempo não havia palavra, nem gesto com tradução possível de entendimento. Abriu-se uma ferida

que foi tratada com ácido quando deveria ter sido pensada com bálsamo. Desde aquele espectáculo à porta do Santo Offício, cercado por microfones e câmaras com ar vampírico, onde parecias um artista a sair da sala de Óscars, todo o diálogo passou de cristão a canónico, de fraterno a azedo. A grande máquina da Comunicação nunca mais te deu tréguas. Começaram a perder sentido, após a explosão do conflito, os gestos de humildade, algum jeito para crescer no silêncio e num certo sofrimento que sempre acompanhava o nosso caminhar. Daí a transformar uma carisma num espectáculo, vai apenas um passo.

Os teus irmãos franciscanos e tantos cristãos que acreditaram e acreditam na transparência do teu sonho não vão estremeecer na sua fé com o teu gesto de rotura com o "poder doutrinal" como lhe chamas. Continuarão mesmo a aprender com muitas das tuas reflexões e a usufruir dos teus carismas. Longe de mim julgar-te. Quem somos nós senão vasos de argila que atrevidamente transportamos o sublime? E quem pode dizer que desta água não beberá?

Um abraço fraterno do António Rego

in "Correio de Coimbra"

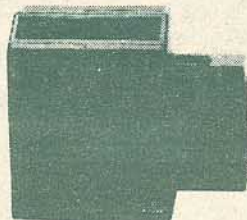
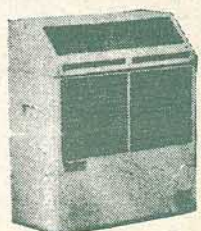
AUTÓMATA . EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA. AUTOMATIZAMOS O SEU ESCRITÓRIO

- * Computadores autodata
- * Software de gestão e por medida
- * Panasonic - Faxes, Copiadores, Máquinas de Escrever, Telelips
- * Todo o material de escritório

Telf./Fax: (036) 45300
Rua Dr. José Jacinto Nunes, 33 - Loja
3270 Pedrógão Grande
Telf. Sede: (035) 57419
Lisboa: (01) 4954436

Moulinex

AR CONDICIONADO



OS PREÇOS MAIS BAIXOS

só no

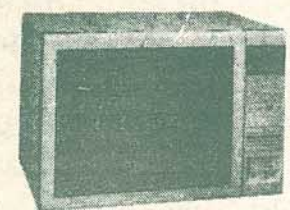
SUPERMANOS, LDA.

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS E TV, VÍDEO, HI-FI

LISBOA - Largo do Mastro, 3 (sede)
Av. Almirante Reis, 21-B
Largo do Chiado, 13
Rua Luís de Camões, 1 e 2
Av. Paris, -4 (à P. Londres)

Telef. 356 24 18
Telef. 53 73 66
Telef. 342 37 34
Telef. 362 02 34
Telef. 80 23 86

MICRO ONDAS



FANTASIA EM FORMA DE PRECE

Por vezes pergunto-me sobre o grande mundo das pequenas formigas: terão alguma capacidade de comunicação e de raciocínio? Se têm, que ideia farão de nós? Monstros... ou apenas gigantes? Até onde é que chegam os seus sentidos?

Imaginemos uma visão apurada e penetrante... a ponto de verem o nosso próprio sangue a correr nas veias, os cabelos em forma de pinhal cerrado, a energia girando...

Sinto que nós somos como formigas dentro do Universo, tentamos saber mas a nossa pequenez não consegue ver a "verdadeira verdade" do espaço. A nossa esperança, por vezes engana-nos: pensamos estar a pressentir, a calcular e a ver tudo mas não é possível porque a nossa vista não alcança e a ciência não consegue dar todas as respostas.

Como somos pequeninos, meu Deus!

Em certas alturas, tememos que algo nos caia em cima e suplicamos que os ciclones se afastem, que os vulcões adormeçam, que as chuvas não destruam ou que a terra não trema...

Senhor OMNIPOTENTE:

- Dai-nos as migalhas de pão que caem do vosso regaço; transforma as sementes em searas

- Dai-nos o sol e a sua luz e o calor que faz crescer a própria vida

- Deixai-nos conhecer outras galáxias, para que a sua força ilumine todos os seus na união, na amizade e paz

- Nós, como as formigas, continuamos a seguir o trilho da vida... sempre tão pequenos e indefesos

Tem cuidado connosco, Senhor...
Elvira Pires Teixeira

GEOMETRIA

Ora cá estou eu cheia de energia e para começar estudemos a geometria Mas o que será a geometria? Será coser uma camisa? Ou será uma alegria do Mundo da fantasia? Se eu fosse pequenina, do tamanho dum pinhão, estudava a geometria e construía um rés do chão. Usar réguas e compassos mais canetas e esquadros vamos construir mais objectos pra passar de avós para netos

Cheila Maia da Silva

PROCURO

Porto, 1992
Procuro nas arcadas doentes praça
Na sombra que arrepiá o embaraço
E no sentido que em termos breves
Relança a face oculta da cidade
Procuro pela calçada
No ângulo supeito de cada esquina
Além no sussuro que o vento leva
entreportas inacabadas de clar
Procuro na festa obecessiva de um olhar
Como na seda húmida que o trespassa
Ou na loucura efémera que possui
A ruína tão banal de qualquer casa

Luis Mesquita

À MINHA ADORÁVEL IRREQUIETA ANA

Um dia ainda menino, sonhei!
A grandeza do sonho, tal como o construí na inocência,
foi tão sublime,
que a partir daí nunca mais parei.
Muitos anos mais tarde,
divagando pela ambiguidade da vida,
remetendo o coração janela fora,
entre tantos outros que fui buscar,
encontrei um, o que me conquistou,
e com ele, fiz do sonho a minha alegria
e o testemunho de mim próprio,
numa renovação continuada.
Completei-me numa tão simples luta
por uma empedernida vontade.
E aqui estou, redimindo-me dos pecados,
porque te criei.
Resta-me, por ti,
fazer os meus passos.

Paulo Pires Teixeira
(91/12/11)

A MINHA INFÂNCIA

Eu não tenho horizontes
Nem grande sabedoria
Bebi a água das fontes
Que brota da penedia
Fui pastora guardei gado
Passei fome e passei frio
Comi pão amargurado
Sentada à beira do rio
Pequena e abandonada
Pés nus na neve fria
Numa luta desesperada
Pelo pão de cada dia
Sózinha sem pai nem mãe
Foi assim a minha infância
Sem carinho de ninguém
Ainda recorro à distância
É esta biografia
Duma triste meninice
Que ninguém passe na vida
Tudo quanto eu aqui disse

Isolina Alves

Natural da Maranhão - Pedrógão Grande
Residente em Lisboa

O BALÃO

Certo dia, estava num jardim e a minha mãe comprou-me um balão.

Brinquei, e no fim de brincar com o balão, ele fugiu-me para uma árvore, onde ficou preso num ramo. Pobre balão!

De repente caiu um ramo de árvore onde ele se encontrava.

O balão, ao cair-lhe o ramo, lá seguiu o seu caminho para o céu, onde estava o sol a brilhar.

O sol ao vê-lo, soprou um ar muito quente, muito quente, que o balão resolveu voltar às minhas mãos.

Daí em diante, brinquei com o balão, mas sempre, sempre com ele seguro no meu braço.

E nunca mais o deixei fugir.

Texto escrito por: Andreia Sofia Ramos Moreira

Idade: 8 anos

Ano: 4ª classe (4º ano de escolaridade)

Distrito: Lisboa - Odivelas

Morada: Rua Paiva de Andrade, nº 9 - 1º Esq.;

TÓ ZÉ BARREIROS



Boatos de mau gosto na morte de um amigo

Não nos escaparam e concerteza também a ninguém, os boatos surgidos em relação à morte do nosso conterrâneo **Tó Zé Barreiros**, desaparecido há mais de dois anos na Albufeira do Cabril, quando ali mergulhava equipado com botijas de oxigénio, e cujo corpo nunca chegou a ser encontrado apesar dos esforços desenvolvidos por diversas equipas especializadas - cujas buscas importaram elevados custos para a família Barreiros. Dos mazorraís comentários às inócuas interpretações, ouvimos de tudo: «o Tó Zé foi visto na Alemanha!»; «está em França e até sei onde vive...!»; «tinha problemas e fez um grande seguro...!», enfim meus amigos, só falta para cúmulo da debilidade dos argumentos, acrescentar que o nosso amigo e grande Figueirense **Tó Zé** será o próximo candidato às eleições

autárquicas!

Meus senhores, este abuso está a magoar toda uma família que se vê desarmada ante um inimigo difícil de combater. Já chega de atentar contra a dignidade das pessoas, já chega de atropelar as regras do razoável, já chega de bestear o rizível e, sobretudo não submetam a inteligência dos homens à conclusão que somos forçados a retirar daqueles que continuam a alimentar e a fertilizar este boato.

Em conversa com a família, foi-nos transmitido que promoverão e levarão até às últimas consequências legais, queixas contra aqueles que relutantemente se aproveitam de má fé deste recamboloso boato.

A amizade que este nosso amigo sempre dispensou a todos quanto o conheceram, leva-lo-iam a concluir, caso fôsse vivo, da multidão de **amigos da onça** que afinal tinha!

O nosso Zézito

Dez anos depois da sua morte



Era uma vez um menino!

Um menino que não teve tempo de viver, que não chegou a ser adulto, porque um dia cometeu o crime de ser feliz, de ser uma alma de canda bondade, de inspirada simpatia, de sorriso contagiante. Um menino a quem lhe foi negado o sonho de também ser pai, de ter junto de si alguém a quem amar e se entregar, de fazer feliz os que o rodeavam e amavam; os seus pais, os seus irmãos, a sua família, os amigos que o estimavam. O menino ficou

sem sonho, perdeu a sublime grandeza de partilhar a sua alegria que tão bem sabia transmitir.

O Zézito, como todos o conheciam, num diminutivo que simboliza o carinho que lhe prestavam, deixou-nos há 10 anos, com apenas 18 anitos. Uma idade cheia de fulgor, repleta de vida, de uma irreverência apaixonante. Mas deixou-nos! A sua vida ficou por cumprir, mas o testemunho de si mesmo, ficou reservado no coração de todos nós de forma muito especial, num cantinho que a mais ninguém cabe, e que cada um à sua maneira, sabe sempre bem traduzir.

Sofrimento? Muito! Da pesada espada maior ferida ficou para os pais, para aquela mãe sofridora até ao limiar da nossa compreensão, intrigada pela injustiça, por uma

doença irreversível, que lhe levou o encanto de um berço por quem lutou, por quem fez de si as suas razões. Uma parte, uma grande parte de si se diluiu na exaustão na busca de um porquê impossível de se explicar. Do seu ventre um menino se fez, da sua memória um menino se continua a construir.

Foi uma vez um menino...

O José Manuel Portela da Luz Henriques, faleceu em 6 de Agosto de 1982, quando tinha 18 anos. Tinha nascido em 8 de Novembro de 1964. Era natural do Avelar e filho de Margarida Maria Portela Henriques, natural de Figueiró dos Vinhos e de José Eduardo da Luz Henriques, natural do Avelar e neste momento ali residentes, após alguns anos como emigrantes em França.

Paulo Marçal

FIGUEIRO DOS VINHOS

OLINDA DE JESUS MIRANDA PRAXEDES

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restante família, profundamente sensibilizados pela manifestação de pesar e carinho, recebidos após o falecimento do seu ente mui querido, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria desejável, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, e ainda àquelas que de outro modo se associaram à sua dor.

A todos, o nosso BEM HAJAM!

Castanheira de Pera



AGRADECIMENTO MARIA HELENA COUTINHO ANTUNES RODRIGUES

No dia 13 de Junho último faleceu nos HUC, **Maria Helena Coutinho Antunes Rodrigues**, que contava com 65 anos e era moradora na Póvoa da Lousã, deixando viúvo, **Algerino Macedo Rodrigues**, conceituado comerciante. Era mãe de **João Manuel Coutinho Rodrigues**, engenheiro civil, docente da Universidade de Coimbra e investigador do INESC (Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores), de **Aldina Maria Coutinho Rodrigues**, técnica de desenho de Engenharia Civil, e de **Ana Maria Coutinho Rodrigues**, estudante do ensino superior (Licenciatura em Matemática) e sogra de **Maria de Lurdes Marques Carvalho Abrunhosa Coutinho**, eng.ª civil, técnica superior da Direcção Regional de Ordenamento do

Território (Comissão de Coordenação da Região Centro), assistente convidada no Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra, e de **Fernando Manuel Sousa Costa**, chefe de Expedições da Fábrica de Cerâmica da Carriga em Coja- Arganil.

A família enlutada aproveita, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, para agradecer a todas as pessoas que a visitaram durante o seu internamento, bem como às que se incorporaram no seu funeral que teve lugar no dia 15 de Junho para o cemitério de Castanheira de Pera, de onde a extinta era natural, e ainda às que por qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar.

José António Tomás Godinho

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P. F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

OS MELHORES PREÇOS



STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em apenas 1 hora

VISITE-NOS

estamos equipados para o servir com

RAPIDEZ * QUALIDADE * BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos

Avenida Padre Diogo Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)

Telef. 036.52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos

UTILIZE A NOVA TÉCNICA * ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

COMARCA
CASA DE PRA FIQUEIRO DOS VINHOS - FREGUESIA DE CRANET
N.º 14 ANO XVII 25 DE ABRIL DE 1922 PREÇO: 75.000
LADRILHADOR VASCONCELOS P. F. CHÁVELHO DIRETOR TÉCNICO DESEIGNADOR DIRETOR ADMINISTRATIVO

TELEFONES UTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros 45 122
Câmara
Municipal ... 45 168/45 204
Cartório Notarial 45 328
Casa da Criança 45 373
Casa do Povo 45 432
Centro de Saúde . 5350/45 133
Correios (Estação) ... 40 111
EDP 45 441-2/45 360
Escola Preparatória ... 45 487
Farmácia 45 103
GNR 45 444
Parque Municipal de Turismo ... 45 459/45 450
Posto Público 45 211
Recreio Pedrogense .. 45 118
Repartição de Finanças 45 666
Rodoviária Nacional .. 45 155/6
Santa Casa da Misericórdia 45 373
Serviços Médicos Sociais (Leiria) 22 892
Táxis 45 103/121
Táxis Turismo 45 185

GRAÇA

Posto Clínico 52 188
Posto Público 52 301
Táxis 52 208

VILA FACAIA

Posto Clínico 52 494
Posto Público 52 271

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros 52 122
Câmara
Municipal ... 52 328/52 397
Casa do Povo 52 617
Correios 52 111
EDP 52 401
Escola Secundária C+S 52 128
Farmácia Correia 52 312
Farmácia Serra 52 339
Farmácia Vidigal 52 441
GNR 52 444
Hospital 52 133
Repartição de Finanças 52 106
Rodoviária Nacional ... 52 442
Santa Casa da Misericórdia 52 656
Tribunal 52 311
Turismo 52 178

AGUDA

Casa de Saúde 32 503
Posto Público 32 311

AREGA

Centro de Saúde 34 503
Posto Público 34 151

CAMPELO

Correios 44 401
Posto Público 44 145

CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros 44 122
Câmara
Municipal ... 44 160/44 134
Casa do Povo 44 480
Correios 44 111
EDP 44 177
Escola Secundária C+S 44 144
Farmácia Dinis 44 113
GNR 44 444
Hospital 44 133
Junta de Freguesia ... 44 306
Repartição de Finanças 44 218
Santa Casa da Misericórdia 44 265
Sindicato Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro 44 253

COENTRAL GRANDE

Posto Público 44 269

RESTAURANTES SNACKS C/REFEIÇÕES

Figueiró dos Vinhos

PANORAMA - Aberto todos os dias
Telefone - 52115
Rua Major Neutel de Abreu, 24
MARIBEL - Aberto todos os dias
Telefone - 52889
Praça Dr. José Pimenta, 3
PARIS - Encerrado às 2^{as}. feiras
Telefone 52503
Carameloiro
O CAÇADOR - Aberto todos os dias
Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)
RETIRO O FIGUEIRAS - Aberto todos os dias
Estrada para Arega (Chãos)
O MOINHO - Encerrado às 3^{as}. feiras
Telefone 32146
Ponte da Ribeira de Alge
O CANTINHO DO LOURENÇO - encerrado aos Domingos
Telefone - 43337
Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)
OS MANOS - Aberto todos os dias
Telefone - 52530
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 10
DULCE BARREIROS, LDA. - Encerrado aos Domingos
Telefone - 52670
Bairro Teófilo Braga
CAFÉ DOIS MIL - Aberto todos os dias
Telefone - 52674
Aldeia de Ana de Aviz
RELVAS - JACINTA RELVAS - Aberto todos os dias
Largo Heróis do Ultramar
CAFÉ BAIÃO - Aberto todos os dias
Foz de Alge

Pedrógão Grande

LAGO VERDE - Aberto todos os dias
Telefone - 45450
Albufeira do Cabril
BOM PETISCO - Aberto todos os dias
Telefone - 45358
Rua Dr. Jacinto Nunes
O TERMINAL - Aberto todos os dias
Telefone - 45556
Rodoviária Nacional
O ESCORPIÃO - Encerrado aos Domingos
Telefone - 45295
Rua Dr. Jacinto Nunes

Castanheira de Pera

CASA DOS CANTONEIROS - Aberto todos os dias
Cova das Malhadas
CHURRASQUEIRAC ASTANHEIRENSE - Aberto todos os dias
Telefone - 44617
CHOPPE AVENIDA - Aberto todos os dias
Avenida S. Domingos
CAFÉ EUROPA - Aberto todos os dias
Telefone - 44691
Moredos
BAR CHICOTE - Aberto todos os dias
Telefone - 44190
Rua Dr. Bissaya Barreto

HOTEIS

Hotel Terrabêla
Telef. 52455
Rua Dr Manuel Simões Barreiros
Figueiró dos Vinhos
ESTALAGENS
Varandas do Zêzere
Telef. 45220/1
N. S^{ra}. Confiança - Pedrógão Pequeno

HOSPEDARIAS

Hospedaria Malhoa
Telef. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

PENSOES

Penso Perque
Telef. 52480
Av. Padre Diogo Vasconcelos
Figueiró dos Vinhos
Penso Palmeira
Telef. 52460
Rua da Palmeira, 13 - 1^a.
Figueiró dos Vinhos
Penso Cara-Fina
Telef. 45252
Pedrógão Grande
Manuel Almeida Neves
Telef. 44333
Castanheira de Pera

POSTOS DE ABASTECIMENTO

Castanheira de Pera

Posto Galp
João Bernardo Coelho
Das 8 às 22 horas
Posto Shell
Jorge Gil Oliveira Bebiano, Sucrs., Lda.
Das 8 às 22 horas

Figueiró dos Vinhos

Posto Shell
J. Machado, Lda.
Das 6 às 24 horas
(Serviços de lavagem automática)
Posto Galp
Estação de Serviço cabeça do Peão, Lda.
Das 7 às 23 horas

Pedrógão Grande

Posto Galp
José Ricardo Silva Fernandes
Das 7 às 23 horas
Posto Shell
Alves Bandeira, Lda.
Das 7 às 23 horas

RÁDIOS LOCAIS

FM

Rádio Condestável-91.3

Telefones..... (074) 99222/99144
Cemadê do Bonjardim

Rádio Regional do Centro-96.2

Telefones ... (039) 941501/943051

RDP-Centro-94.9/102.2

Telefone (039)404010

Rádio Universidade Coimbra-107.9

Telefone (039)35446/32620

TSF - Coimbra-98.4

Telefone (039)32236

Rádio Manchete-98.2

Telefone (039)477566
Penacova

Rádio Clube da Pampilhosa-92.6

Telefone (031)949836

Rádio Popular de Soure-104.4

Telefone (039)57677

Rádio Dueça-94.5

Miranda do Corvo

Rádio Clube de Arganil - 88.4

Telefone (035)23222

Rádio Clube da Lousã-95.3

Telefone (039)992444

Rádio Vida Nova-105.5

Telefone (036)39297
Santiago da Guarda - Ansião

VENDE-SE
Terreno no Bolo, Castanheira de Pera, com cerca de 5.500 m².
Trata
Maria do Céu Cortêz
Telef. (039) 992152
Lousã.

VENDE-SE QUINTINHA

A 2 quilómetros de Castanheira de Pera.
2.000 m², água, luz, toda murada.
Casa de habitação para restaurar.
Casa com forno
Barracão, lavadouro e caçoeiras
Jardim, árvores de fruto de todas as qualidades
Cerca de 200 pés de videira, oliveiras
Terraço com 70 m²
Junto à EN, acessos libertos
Contacto:
Telef. (036) 43258 a partir das 19,30 horas

VENDE-SE

Terreno de pinhal e sobreiros, com um barracão ao campo da bola em Figueiró dos Vinhos. Tem água e luz.
Contactar Telefone 45244 ou Domingos Jesus Simões
Pedrógão Grande - Telef. 45593

VENDE-SE

Casa com r/c e 1^a andar, com água e electricidade, quintal com oliveiras e árvores de fruto e um poço, em Carregal Fundeiro.
Tratar com o próprio na Rua João Bebiano, n^o 15.
Castanheira de Pera
Alice Rosa Pereira.

VENDE-SE

Quinta da Fervença - Castanheira de Pera
Ótima localização
Casa e árvores de fruto
Contactar: Apartado 88
6271 Seia

VENDE-SE

Castanheira de Pera Antigo Lagar (dentro da vila)
vários fins, óptima localização
contactar: telef. (036) 44197 ou 44

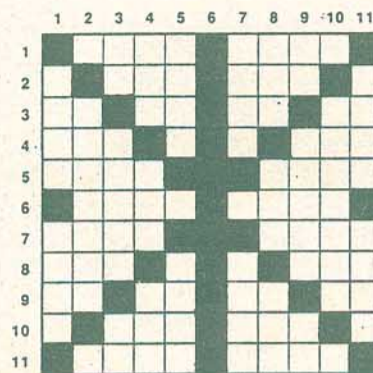
VENDEM-SE

HAMSTERS

Telef. 44524 depois das 18 horas
Castanheira de Pera

PALAVRAS CRUZADAS

Por José Maria Rodrigues



HORIZONTALIS

1 - Fêmea do Boi; medida antiga de capacidade referente ao alqueire. 2 - Sem companhia (pl.); fracção da unidade. 3 - Artigo definido (pl.); campeão; expressão usada para chamar porcos; batráquio 4 - forma do verbo ir; centro do nosso sistema planetário. 5 - letras de pano; régulo. 6 - Opulento; cacete. 7 - Cama para transportar doentes; ave de migração. 8 - Espaço de tempo; emissão de voz. 9 - Equivalente a 0; prefixo de negação; nota musical (inv.); isolado. 10 - Altar; utensílio de trabalho (pl.) 11 - Brinquedo em forma de pera; fazer subir.

VERTICAIS

1 - Imprima movimento; objecto para transporte de roupas e outros utensílios. 2 - Que tem o tom de voz mais agudo. 3 - Nome de homem (inv.); que é só; grito aflitivo. 4 - Acção de coar; vazia; cólera. 5 - Queimo; homem pequeno. 7 - Roedor; vasilha para guardar vinho 8 - Mãe do pai ou da mãe; contr. de senhor; desgraça. 9 - Nota musical; murros; nome homem. 10 - peixes. 11 - trituradora; afecto.

NÃO HÁ DÚVIDA: RIR É O MELHOR REMÉDIO! ESCLARECIMENTO

O n^o 15/Maio-92, da "A Comarca" causou algum desentendimento em alguns leitores da coluna "Não há dúvida: Rir é melhor remédio!"

É que eu parodiei um assunto que para muitos ainda é um TABU! - O uso e abuso do PRESERVATIVO. Por isso muitos foram os que me abordaram procurando se eu era contra o uso do mesmo e, se o motivo seria o religioso... Claro que a todos dei a mesma resposta:

Nada tem a ver com a religião (embora a mesma aconselhe o uso do método natural, proibindo em certos meios o uso dos métodos contraceptivos artificiais. Em suma: - Para não matar o feto, mata-se o espermatozoide... ..tão ladrão é o que vai à vinha como); nem eu sou contra o uso do mesmo.

Aliás: **SOU Quando O USO DO PRESERVATIVO OU QUALQUER OUTRO MEIO PARA EVITAR A GRAVIDEZ SE FAÇA EM FAVOR DO AUMENTO DA PROSTITUIÇÃO!!!**

No entanto, e como o meu amigo M.J. me disse, desconheço por completo a existência de PRESERVATIVOS hermeticamente fechados...

Filipe Lopo

VENDE-SE

Máquina de Escrever Eléctrica "Sharp" Telef. 43258
Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Enciclopédia Portuguesa/Brasileira Nova, já c/3 Atlas
Resposta ao n.º 4 "A Comarca"

TRESPASSA-SE

Estabelecimento comercial de pronto a vestir, quinquilharias e miudezas, bem localizado na zona central da Vila de Figueiró dos Vinhos.
Respostas ao nosso Jornal, n.º. 03, por escrito, para o aptado 25 - 3260 Figueiró dos Vinhos, ou através do telefone 43258

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE AO RUBRO

O REGENTE AMÉRICO SANTOS PEDE DEMISSÃO: UMA BRONCA DAS ANTIGAS

- * Festas salvas a tempo
- * Câmara rescinde contrato



Américo Santos, demissão convicta

A sociedade Figueiroense viveu alguns momentos de indignação quando se tornou público o pedido de demissão de Américo Santos, Regente da Filarmónica, em vésperas de compromissos assumidos pela Feira de S. Pantaleão.

Os espectáculos estavam marcados, um dos quais a cobertura da festa tauromáquica no passado dia 26 e a actuação da banda no rinque de patinagem na noite do mesmo dia. O pedido de demissão surge em vésperas, como uma bomba, obrigando a Direcção da Filarmónica e Câmara a "démarches", "in extremis", para repôr a falta. Não foi fácil segundo apurámos, contudo, os esforços conjugados permitiram, com sucesso, preencher o vazio que se criara. Naturalmente com prejuízos implícitos. A Filarmónica Aurora Pedroguense de Pedrógão Pequeno soube cumprir a sua missão, durante a manifestação dos aficionados, e à noite o artista Sérgio Wonder e o Grupo Can-Can foram um feliz recurso.

Das razões, às consequências da sua decisão, uma amálgama de situações se embriagam, pressupondo uma análise a três; Américo, Filarmónica e Câmara Municipal.

Segundo apurámos, Américo Santos já vinha há algum tempo reclamando falta de condições junto da Direcção da Filarmónica, no tocante à pouca participação nos serviços dos músicos, e à sua desmotivação, chegando nalgumas manifestações públicas a reger a sua banda com apenas 17 elementos, quando são ao todo 32.

Nestas condições - dir-nos-ia - «correm-se riscos de uma má prestação musical, quando a filarmónica Figueiroense afinal, é dos bons grupos da nossa região, assumindo eu toda uma responsabilidade que poderia pôr em causa a minha ética profissional». Acrescentaria - «Muitos julgam que basta que a filarmónica faça barulho e que tudo está bem! Não alinhonisso!»

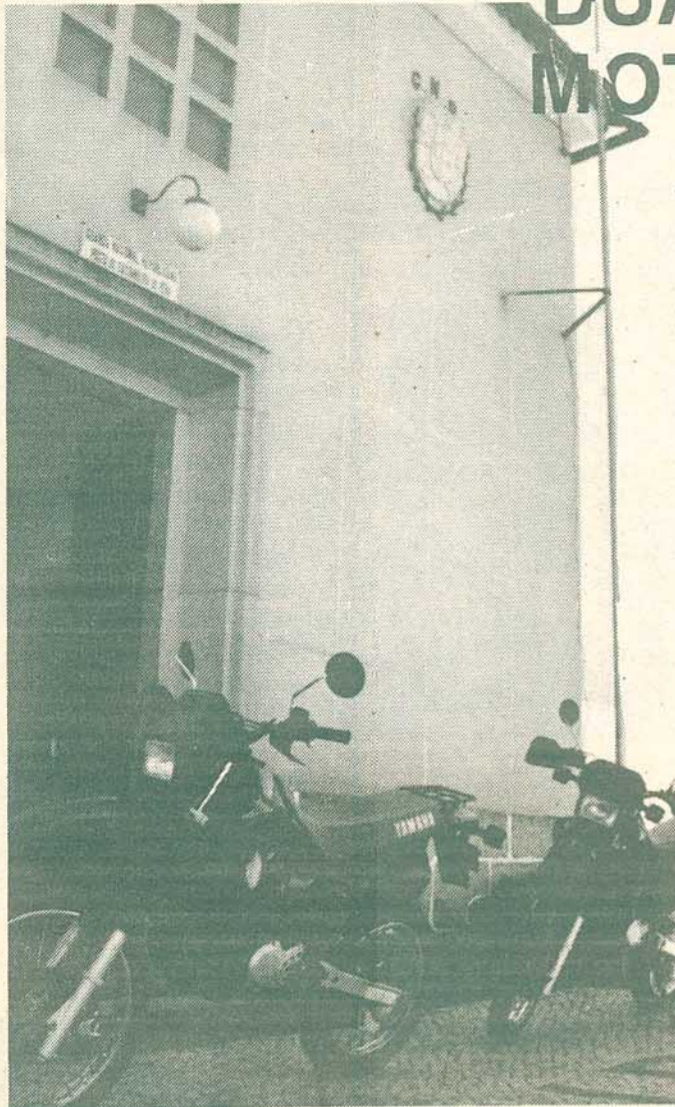
Foram diversas as questões que lhe colocámos, que passam desde a interpretação da sua decisão, aos vencimentos que auferia, aos esforços conjuntos da Direcção e Câmara para lhe proporcionarem uma vida económico-social estável, à rescisão do contrato imposto pela Câmara como animador cultural, etc.

Neste primeiro apontamento, além da expressão sintomática proferida por Américo Santos, que nos levam a adivinhar as razões da sua decisão e a intrigar-nos a altura da mesma, nada mais adiantamos quanto à entrevista que lhe fizemos, uma vez que pretendemos auscultar a Direcção da Filarmónica e a Câmara Municipal.

De qualquer modo interpellamos Fernando Pires, Presidente da Direcção da Filarmónica, que entendeu ainda não ser oportuna qualquer opinião enquanto não estivesse toda a situação definida, bem como a Câmara Municipal, a quem solicitamos também uma opinião, pelo que remeteremos para o próximo número um trabalho desenvolvido, com todas as partes envolvidas.

Paulo Marçal

GNR DE CASTANHEIRA DE PERA DUAS POTENTES MOTOS AO SERVIÇO



Já não será fácil a qualquer transgressor escapar às malhas da GNR de Castanheira, caso opte pela fuga, e isto porque aquela Brigada foi dotada com 2 motos Yamaha de 125 cms³, que além de velocidade de ponta, estão preparadas fundamentalmente para todo o terreno.

Segundo o Comandante daquele Posto, José Mário Antão Rodrigues, Castanheira de Pera foi o único comando da Companhia de Leiria a beneficiar deste equipamento motorizado. Acres-

centaria que a esta decisão se associam as condições do concelho; tipicamente serrano.

Pensamos que desta atitude da Companhia da GNR de Leiria e do Comando da Secção de Pombal - cujos comandantes são, respectivamente, Major Jaime Geraldes dos Santos e Capitão Fernando Lopes Narciso dos Santos - ressalta a boa prestação que Castanheira de Pera tem vindo a dar às causas da justiça e autoridade, pelas mãos do seu comandante e soldados.

RESTAURANTE PANORAMA

MAIS UM PASSO EM FRENTE

* Capacidade para 800 pessoas

Para quem tem acompanhado a vida do empresário Manuel Martins Antunes, proprietário do Restaurante PANORAMA não se surpreende com a sua extraordinária capacidade empresarial.

O "Panorama" é considerado actualmente um

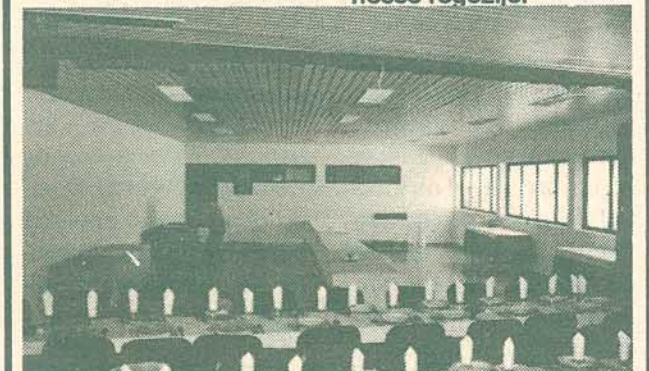


Manuel Martins Antunes

dos cartões de visita de Figueiró dos Vinhos, pois tem oferecido uma imagem da nossa terra muito positiva, levando a mensagem que muitos pretendem confirmar.

Desde há poucos dias, que estão praticamente concluídas as obras de ampliação de um dos salões e construção de um outro, todos com ar condicionado, aumentando a capacidade daquele Restaurante para 800 pessoas. Desta forma se prepara este empresário para os desafios que se adivinham e para as exigências subjacentes.

Pela nossa terra, o nosso regozijo.



Um aspecto do novo salão

VILA FACAIA

Boa vontade eliminou maus cheiros

No nosso número de Abril último abordamos uma questão que se prendia com os maus cheiros provocados pela descarga para a via pública de água suja, no lugar do Casal do Porto, entre Vila Facaia e Campelos.

A nossa missão foi dirigir a preocupação dos responsáveis para uma situação desagradável, tendo em conta as consequências poluentes do armazenamento de água e libertação de cheiros nauseabundos na via pública.

A nossa crítica revelou-se construtiva, pois passados poucos dias, os moradores da casa em questão, Luis Coelho Nunes e António Tavares de Carvalho, resolveram o assunto ligando directamente a canalização para uma fossa adequada.

Deixamos o nosso registo pela boa vontade e prontidão com que resolveram o caso.

PROJECTO DO CENTRO DE DIA PRECISA DE TODOS NÓS

A junta de Freguesia de Vila Facaia tem dirigido todos os seus esforços no sentido de levar a cabo o Projecto de construção de um Centro de Dia. A sua acção já permitiu a angariação de fundos e materiais, contudo ainda falta um longo percurso até ser atingido o objectivo desejado, ou seja, a construção de um edifício onde os nossos idosos possam passar os seus tempos, com a atenção e cuidados necessários.

Aqui fica o apelo, para os conterrâneos e não só, que queiram apoiar esta iniciativa, que não é mais que o cumprimento de uma justiça, por quem fez dos seus difíceis dias os nossos melhores dias.

Se quiser colaborar poderá remeter a sua contribuição directamente para a Junta de Freguesia de Vila Facaia.

Pense nesta obra, na sua terra e em si.

FUTEBOL DE SALÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ORGANIZA TORNEIO DE VERÃO

Promovido pela A. Desportiva, disputou-se de 2 a 22 de Julho, no ringue de patinagem, o habitual torneio de Verão de futebol de salão.

Organizado no sistema de "poule" a uma volta, participaram no torneio dez equipas: Chãos; Vila Facaia; Tribunal; Câmara Municipal; Graça; Aldeia Ana de Avis; Videovila; Pastelaria Renatos; Arca e Grafivil.

Após as 9 jornadas, o Grupo Desportivo do Chãos classificou-se merecidamente em 1º. lugar, sem qualquer derrota.

Eis a classificação final.

EQUIPA	J	V	E	D	GOLOS	PONTOS
G.Desportivo de Chãos	9	8	1	0	11-54	26
Pastelaria Renatos	9	7	1	1	14-35	24
Grafivil	9	7	0	2	10-37	23
Graça	9	4	1	4	27-35	18
ARCA - Arega	9	4	0	5	34-26	17
Aldeia de Ana de Aviz	9	3	1	5	35-18	16 a)
Câmara Municipal F.V.	9	3	1	5	35-22	16 a)
Videovila	9	3	1	5	35-27	16 a)
Tribunal Judicial F.V.	9	0	4	5	42-17	13
Vila Facaia	9	1	0	8	---	10

Melhor Marcador

Fernando Napoleão (Pastelaria) - 23 golos

Melhor Defesa

Grafivil - 10 golos

Disciplina

Arega, Aldeia, Câmara e Tribunal, todos com 0 pontos

EM POMBAL

G. D. Chãos obteve o 8º lugar

O Grupo Desportivo dos Chãos participou recentemente num torneio de futebol de salão em Pombal, promovido pelo Grupo Desportivo da Charneca.

Participaram doze equipas, obtendo os Chãos o oitavo lugar.

A turma de Venamacor saiu vencedora da competição.

EM CASTANHEIRA DE PERA

Pastelaria Renatos obteve o 3º lugar

A equipa de futebol de salão da Pastelaria Renatos, participou recentemente num torneio de futebol de cinco em Castanheira de Pera, promovido pelos Rotários.

Participaram nove equipas, obtendo a Pastelaria Renatos um brilhante terceiro lugar.

A turma da Gestosa saiu vencedora da competição.

TORNEIO DO S.T.A.L.

A equipa de futebol da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, participou uma vez mais no torneio anual de futebol de salão promovido pelo S.T.A.L. no distrito de Leiria. Disputaram estaprovechadas câmaras municipais, obtendo a equipa da Câmara Muni-

cipal de Figueiró um excelente segundo lugar.

O vencedor da competição, foi a turma de Pedrógão Grande, ficando deste modo apurada para o Nacional a disputar no Outono em Portimão.

Rui Silva

Escalos Cimeiros

MOTO-CROSS ANIMA AS FESTAS

Têm vindo as diversas Comissões de Festas dos Escalos Cimeiros a organizar provas de Moto-Cross, em pistas improvisadas, obtendo uma razoável participação e um grande sucesso.

Esta modalidade desportiva, dada a sua espectacularidade, desperta a curiosidade das nossas populações, razão pela qual muitas das festas da nossa zona incluem nos seus programas provas de Moto-cross.

A prova a que nos referimos, integrada nas festas desta localidade no passado dia 11 de Julho,

foi dirigida ao escalão de 50 cm³, ficando assim a classificação:

1º. - João Correia António (Casal 6 Fundador) - Escalos Cimeiros - Ped.Grande

2º. - Manuel da Conceição Duarte (Casal 6 Fundador)- Fato - Fig. dos Vinhos

3º. - José Manuel Tomás (Sachs 5) - Picha - Ped. Grande

4º. - Pedro Vaz (Casal 5) - Escalos do Maio - Ped. Grande

5º. - Amadeu José Fernandes Casal 5) - Regadas - P.Grande

6º. - Victor Cardoso

(Yamaha 250 cms³)- Vila Facaia - Ped. Grande

Dos prémios salientamos o do 6º. classificado; um garrafão de 5 litros do bom morangueiro, merecendo os restantes as respectivas e tradicionais taças.

Uma curiosidade que destacamos, é o facto do 1º., 3º. e 5º. classificados, serem empregados do conhecido e dinâmico empresário Albino Correia António, proprietário da única oficina de motorizadas dos Escalos Cimeiros. Bom professor!!!

Luis Graça



Amadeu Fernandes num espectacular salto



Equipa de Futebol Salão da Câmara de Pedrógão Grande

DESPORTO

FUTEBOL

ASSOCIAÇÃO

DESPORTIVA

VENCE

TAÇA

DISCIPLINAR

A equipa de juniores da Associação Desportiva sob orientação de Jorge Simões ofereceram um excelente campeonato à massa associativa. Alguns valores desportaram e incluirão a equipa de seniores para a época 92/93.



A Associação Desportiva participou na época futebolística agora concluída, no campeonato distrital da divisão de honra da A.F. Leiria, obtendo o nono lugar.

Numa recente conversa com o Sr. José Napoleão, principal timoneiro e responsável pela A. Desportiva, soubemos com muito agrado que a nossa equipa tinha vencido de uma forma categórica e convincente a taça disciplina da divisão de honra com zero pontos, facto notável e dignificante para a colectividade e para Figueiró dos Vinhos.

Na verdade, terminar uma prova desta natureza sem qualquer castigo, é um feito digno e louvável, tanto mais que atravessamos uma época onde o desportivismo e o chamado "fair play" andam muitas vezes arredados dos espectáculos desportivos.

Sem dúvida, um título brilhante para a A. Desportiva que dignifica inclusive Figueiró dos Vinhos. Parabéns A. Desportiva!

TAÇA DISCIPLINA CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º - A. DESPORTIVA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

0 PONTOS

2º - ALVAIAZERENSE - 25 PONTOS

3º - ARCUDA - 28 PONTOS

4º - VIEIRENSE - 31 PONTOS

5º - MARINHA - 41 PONTOS

6º - BOMBARRALENSE - 49 PONTOS

7º - GARCIA - 50 PONTOS

Entretanto, vejamos como ficou estabelecida a classificação final oficial do campeonato distrital de futebol da divisão de honra da A. F. Leiria.

Rui Silva

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO DISTRIAL DA DIVISÃO DE HONRA (91/92)

	JG	V	E	D	GM	GS	Pts.
1º Sport Lisboa e Marinha.....	30	20	07	03	57	17	77
2º Grupo Desportivo "OS NAZARENOS" b).....	30	21	05	04	61	16	77
3º Sport C.E. Bombarralense c).....	30	20	06	04	60	11	76
4º Grupo Desp. Alvaazere.....	30	17	06	07	50	31	70
5º Grupo Desp. Rec. Bidoeirense.....	30	16	06	08	48	21	68
6º Sport União Alfeizerense.....	30	14	10	06	51	27	68
7º Centro Rec.Cult. 22 de Junho.....	30	12	11	07	43	23	65
8º Biblioteca Instrução e Recreio.....	30	07	11	12	22	34	55
9º Associação Desp.Fig. Vinhos.....	30	08	08	14	33	42	54
10º Centro Cult.Rec.Desp. Vieirense.....	30	09	06	15	38	72	54
11º Industrial Desp. Vieirense.....	30	08	07	15	26	44	53
12º Grupo Desp. Atouguiense.....	30	05	12	13	23	56	52
13º Clube Desportivo Garcia.....	30	05	10	15	21	49	50
14º Sociedade Cult. Rec. Gaeirense.....	30	05	10	15	28	49	50
15º Lusitano Ginásio Chão Couce.....	30	05	09	16	20	44	49
16º A.R.C.D. Albergaria Arcuda.....	30	02	08	20	24	69	42

- a) - Ascenderam à 3º Divisão Nacional - 1992/93.
- b) - Participa na Taça de Portugal - 1992/93.
- c) - Desceram à 1ª Divisão Distrital - 1992/93.

RECREIO PEDROGUENSE

FINALMENTE NOVA DIRECÇÃO!

Pelo que tudo indicava, o Recreio Pedroguense parecia ter enguiçado, já que só à terceira tentativa se conseguiu reunir uma lista que tomasse conta dos destinos do Clube, depois de uma época de sucessos.

A responsabilidade é outra e as exigências tam-

bém pesarão na gestão dos novos Directores.

Assumiu a Presidência da Direcção o empresário José Ricardo Silva Fernandes, que nos prometeu para breve uma entrevista, anunciando os objectivos para a época 92/93.

Força Recreio!

Restaurante, Snack-Bar EUROPA

De Joaquim Serra Fonseca

Petiscos Salão de Jogos

Telef. 44691
Moredos
3280 Castanheira de Pera

Pratique Desporto

CANTINHO DA ESQUERDA



GRALHAS

A nossa secção continua cheia delas. As duas últimas crónicas tinham tantas que lamentavelmente deturparam muito do sentido. Quem acode? Não há uma "espingarda" por aí para acabar com as gralhas?

CRESCIMENTO NÃO É DESENVOLVIMENTO

O processo de reestruturação da indústria de lanifícios permitido pela Portaria nº 381/88 está praticamente a chegar à sua fase conclusiva. Com todas as limitações que continha e que oportunamente empresários e sindicatos criticaram, representou a possibilidade última das empresas lanifíceas se modernizarem com apoios comunitários. Quem fez, fez, quem não fez, fizesse!

Das empresas de lanifícios de Castanheira, somente três concluíram os seus projectos em que investiram cerca de um milhão e duzentos mil contos e por isso receberam a fundo perdido, cerca de quatrocentos e vinte cinco mil contos.

Note-se que estas empresas fizeram um esforço importante porque ou através de capitais próprios ou pelo endividamento tiveram que cobrir 65% do investimento, ou seja, setecentos e setenta e cinco mil contos.

Têm agora, dentro dos seus projectos, estruturas modernizadas, com melhor tecnologia, maior produtividade num mercado cada vez mais aberto e agressivo.

Lamente-se porém que não tenham usufruído de juros bancários aceitáveis para quem está a investir,

o que impedirá por certo a diminuição da possibilidade de uma maior redução dos custos de produção; mas o Governo continua a dar com uma mão o que tira com a outra.

É natural que a produção quantitativa e qualitativa tenha melhorado; é um bom sinal.

É também bom sinal que estas empresas tenham salvo a honra do convento de tradição têxtil secular, assegurando uma continuidade que outras só muito dificilmente poderão ter.

Todavia estas condições criadas para uma maior rentabilidade das empresas não têm correspondência social.

Com efeito e em primeiro lugar, as empresas não estão a pagar para já, melhor, ao pessoal, em segundo lugar porque os seus efectivos, em vez de aumentarem, diminuíram.

Assim é que, antes da reestruturação, as empresas em análise tinham no conjunto cerca de 322 pessoas e agora têm somente 310.

Curiosamente estas saídas não representaram despedimentos por iniciativa das empresas, embora os projectos iniciais previssessem a libertação de postos de trabalho.

É sabido que nestes casos, hoje, o investimento de modernização não é igual a maior emprego, por força das novas tecnologias que se introduzem; antes pelo contrário.

Eis porque embora a reestruturação das empresas seja importante (e pena foi que nem todas a fizessem), a vertente social continua a agravar-se preocupantemente no concelho de Castanheira.

Uns saem porque o salário dos textéis é baixíssimo, outros porque não encontram emprego suficiente e aliciante, outros ainda porque vêm com preocupação o futuro dos filhos e Leiria, Coimbra ou Pombal são polos de atracção.

Tudo isto merecia um estudo responsável por quem tem responsabilidade; com soluções urgentes que já pecam por atrasadas.

Não basta dizer que o interior tem potencialidades; é preciso apoiá-las, para se deter esta verdadeira hemorragia humana; antes que sejamos deserto.

OS DISCURSOS DA INAUGURAÇÃO

Vocês que não estiveram na inauguração do restaurante da Cova das Malhadas (Coentral, Castanheira de Pera) e não tiveram o privilégio de ler esse "Borda d'Água" da asneira que se chama "Boletim Municipal de Castanheira de Pera", no seu número 16, perderam a oportunidade de beneficiar de momentos de alto gozo espiritual.

É que as discursatas são tão eruditas, tão filosóficas, tão profundas que Eça de Queirós deve rebolar-se de inveja "lá no assento etéreo onde subiu" por se ter esquecido de pôr tão elegante prosa na boca do seu conselheiro Acácio.

Ler habitualmente o "B.M." é mais urgente do que ler o "Evangelho", de Saramago. Até porque não divide os castanheirenses; põe-nos todos contra!

Kalidás Barreto

ALUNOS PRIVAM-SE DE DOCES E GELADOS PARA APOIAR OS BOMBEIROS UM EXEMPLO A SEGUIR

Do Comando da Corporação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santarém, recebemos a seguinte carta que reproduzimos na íntegra pelo seu interesse:

"Em determinado tempo, dando cumprimento a um programa escolar, fomos visitados por um grupo de 25 alunos do 3º ano (tarde) da Escola dos Leões, acompanhados da sua professora, D. Isabel Maia da Silva. Tal como tantas e tantas vezes acontece, tentou-se mostrar o que na realidade são os Bombeiros e quem são os Bombeiros, homens novos e menos novos, que dia e noite não descansam para defesa do seu semelhante. Tudo encantou a pequenada. E tão encantados ficaram que nesse mesmo dia, prometeram não comer gelados durante um certo tempo para angariar fundos e ajudar os Bombeiros, sobretudo na aquisição de uma viatura que recentemente equipou esta Corporação.

O tempo passou, e no dia 9 do corrente, um pequeno grupo representativo de toda a turma (e professora), fez-se presente neste Quartel. Vinham orgulhosos e soberbos, tal a honra que lhes tocava que para eles um heróico não teria mais significado. Este acto real e sincero, feito transportar por crianças tão simples como a inocência da sua vontade, foi de tal forma significativo que tocou nos corações mais profundos de todos nós.

Estes alunos, cumpriram o prometido, e rejeitando a vontade para aquilo de que mais gostam (gelados, bolos, passeios, bonecos), fizeram a bonita soma de 7.215\$00 e entregaram-na a um representante do Comando, que na altura se fez deslocar do seu emprego para o efeito.

Para muitos, estes valor não lhes diz nada. Para nós, esta verba diz muito. Representa não só um valor, mas também a vontade de querer, e que, infelizmente, se pode contar pelos dedos, quem a tal se oferece. Estas crianças vingaram, e na sua memória permanecerá eternamente o agradecimento à sua professora Isabel Maia da Silva, que um dia teve a coragem de transformar uma visita de estudo num contributo para defesa da Humanidade. E se estas crianças não se esquecem, em nós ficará igualmente a eterna gratidão, não só do seu contributo monetário, mas muito mais da atenção que nos dedicaram e do valor com que nos distinguiram e tanto nos honrou. Para todos: Bem Hajam!

In Correio do Ribatejo

SOLUÇÕES HORIZONTAIS

1 - Vaca; rasa. 2 - M; sos; avo; r. 3 - Os; as; to; rã. 4 - Vou; o; o; sol. 5 - Apro; soba. 6 - Rico; moça. 7 - Maca; rola. 8 - Ano; a; p; som. 9 - Lo; in; im; so. 10 - A; ara; pas; r. 11 - Pião; alar.

VERTICAIS

1 - Mova; mala. 2 - V; soprano; p. 3 - as; unico; ai. 4 - Coa; oca; ira. 5 - Asso; o; anão. 7 - Rato; m; pipa. 8 - Avo; sor; mal. 9 - So; socos; sa. 10 - A; robalos; r. 11 - Rala; amor.

ALGO DIFERENTE NESTE VERÃO



EM CASTANHEIRA DE PERA

BREVISSIMAS DA COMARCA

Pedrógão Grande

* A Câmara vai abrir concurso público para execução da construção da nova Escola C+S, depois de obtidos os pareceres de várias entidades

* Casa Mortuária do Cemitério vai sofrer obras no valor aproximado de 920 contos

* A Prova de Supercross vai realizar-se já no próximo dia 23 de Agosto na pista do Valbom, ainda em construção.

* O Largo da Devesa começou já a mudar de rosto com as obras de calcetamento. Dizem que será dos melhores bilhetes postais de Pedrógão.

* A Ana Lopes, de 16 anos e natural desta vila, representou a sua terra na Expo'92 em Sevilha.

Adega

* Os amigos do alheio já por ali andam. Desta vez o atingido foi José Rosa do Carmo (José Gonçalves), a quem lhe roubaram do curral 4 borregos e 2 cabritos, tudo no valor de 60 contos.

Figueiró dos Vinhos

* A Torre da Cadeia vai ser restaurada por deliberação camarária, por cerca de 4.500 contos.

* As obras das piscinas municipais já iniciaram.

* O Bar do campo de tiro vai abrir brevemente, após uma sociedade ter licitado (a única a fazê-lo) uma renda de 8.150\$00.

Aldeia de Ana de Aviz

* Sempre se vão realizar as Festas deste agradável lugar, que chegaram a estar ameaçadas. Quando alguém faz, todos criticam, quando ninguém faz, todos criticam. Somos felizmente uma sociedade equilibrada...

JORNAL ACOMARCA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL



PORTE
PAGO

Devolução:

Recusado Desconhecido Falecido
Morada errada Mudança de residência